

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Um motor-foguetão de grande potência inventado na Inglaterra utiliza o ar como carburante

COVENTRY (Inglaterra), 2 — Um motor-foguetão inglês, melhor do que todos os motores-foguetões norte-americanos de grande potência, poderá colocar uma astronave britânica na Lua dentro de 10 anos.

O inventor, dr. William Hilton, foi o primeiro indivíduo na Inglaterra a dedicar todo o seu trabalho a pesquisas astronáuticas. Actualmente, por conta de Hawker Siddeley Aircraft, está a preparar uma equipa de pesquisadores para o aperfeiçoamento dos motores-foguetões.

O motor «Hilton» de grande potência destina-se a fazer o arranque e a propulsão de uma astronave na parte inicial da sua trajectória, isto é, enquanto atravessa a atmosfera terrestre.

A inovação é utilizar o ar como carburante. Os foguetões norte-americanos levam a bordo oxigénio como carburante, ou um composto químico que o contenha, o que é evidentemente um tremendo acréscimo de peso morto.

Segundo o inventor, o motor «Hilton» permitirá que um foguetão de 20 toneladas coloque no espaço a

mesma carga útil que um foguetão de 200 toneladas equipado com os actuais motores-foguetões norte-americanos. — (A. N. I.).

Nuvens de várias cores para facilitar as comunicações

BASE DA FORÇA AEREA DE EGLIN (Flórida), 2 — A Força Aérea revelou ser capaz de produzir nuvens da cor que desejar. No entanto, essas nuvens coloridas não são propriamente para diversão, mas sim o produto de experiências técnicas destinadas a melhorar as comunicações telegráficas. O projecto é denominado «Projecto Pirlampo».

O sistema é o seguinte: um míssil «Nike-Cajun», é lançado e, ao atingir uma dada altitude, larga certos elementos químicos pela ogiva. Esses elementos, ao entrarem em contacto com a atmosfera, produzem nuvens de cores variáveis conforme o elemento empregado: o sódio produz nuvens alaranjadas, o bário, verdes.

As nuvens são visíveis a uma distância de 600 quilómetros e duram cerca de 20 minutos. — (A. N. I.).

LIZ RECEBEU

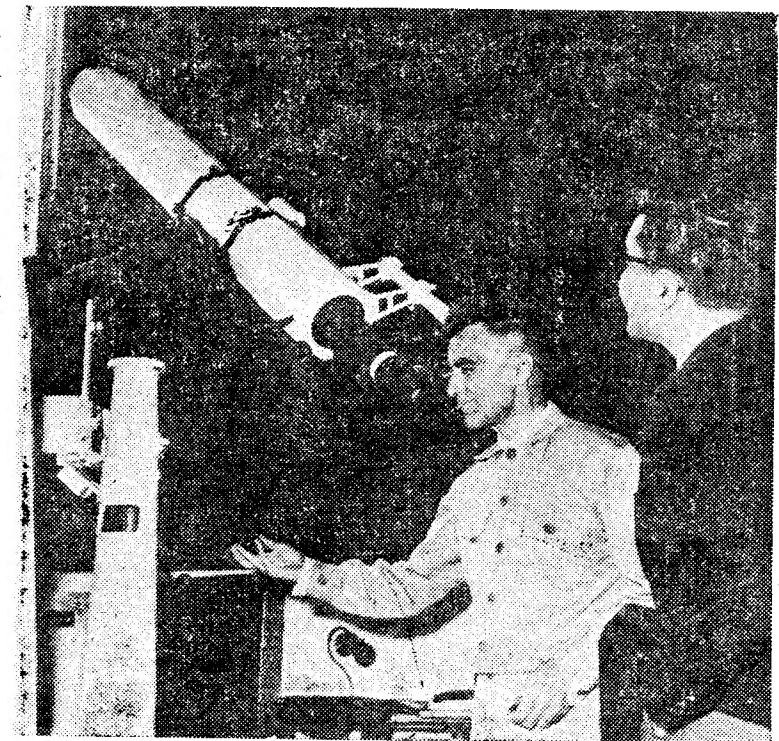
a oferta de um milhão para interpretar um filme

HOLLYWOOD, 2 — A estrela de cinema Elizabeth Taylor recebeu dos directores da 20th Century-Fox a oferta de um milhão de dólares (cerca de vinte e nove mil contos em moeda portuguesa) para desempenhar o principal papel feminino no novo filme «Cleópatra».

Se o contrato se efectuar, Elizabeth Taylor será a única actriz que até agora recebe tal quantia pelo seu trabalho num só filme. — (A. N. I.).



«Bingo» já tem dono. Este já célebre cão rafeiro, preto e branco, que a furto se intrometeu, em Sidney, no transatlântico holandês «Johan van Oldenbarnevelt», de onde as autoridades locais não o deixaram depois sair, tem corrido o Mundo, prisioneiro da sua cidade flutuante, estimado e acarinhado pela tripulação. Agora, porém, apareceu quem dele se encarregou, para sempre. Uma família britânica tinha perdido o seu cão, que se chamava «Boby». Esse casal, aconselhado por um vidente, vai tomar conta do «Bingo», adoptá-lo. Assim o cachorro australiano deixará o navio e, após o termo de quarentena obrigatório, ingressará no seio de um «bome» inglês...



O sr. comandante Conceição e Silva observa o Sol, por uma ocular adaptada ao óculo do seu observatório. O eclipse do Sol estava a principiar.

Ao passar entre o Sol e a Terra a Lua encobriu sete décimos da superfície do astro-rei

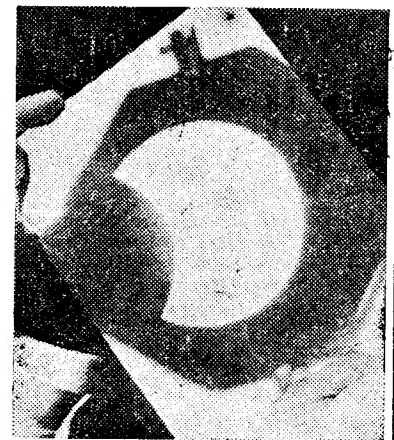
Quanto às observações astronómicas que permitiu, o eclipse do Sol hoje visto de todo o País não teve grande interesse. Os eclipses parciais do Sol são frequentes e já foram repetidas vezes estudados, quase se reduzindo o seu interesse, agora, à verificação da posição da Lua, pela determinação da hora exacta de contacto entre as imagens do Sol e do nosso satélite natural.

Nem por isso foi menor o interesse que o eclipse parcial do Sol despertou no homem da rua. Apesar do progresso científico e da sempre maior extensão da divulgação científica, os fenómenos astronómicos continuam envoltos numa penumbra de mistério e inquietação, temperada pela curiosidade e pela emoção de beleza que o homem terá sentido desde o primeiro dia em que fitou o firmamento. Embora as nuvens e a neblina quase impedissem a visão do astro-rei, como lhe chamamos ainda dominados pela megalomania de nos julgarmos o centro do Universo, não faltou quem andasse de nariz no ar, os olhos protegidos por óculos negros ou por vidros fumados, em busca da passagem de Lua nova frente ao Sol. E não ficaram desiludidos. No auge do eclipse, cerca de sete décimos da superfície do Sol estavam encobertos.

O maior telescópio português

Nós seguimos o eclipse do Observatório astronómico que o sr. comandante Conceição e Silva laboriosamente construiu, quase lente a lente, na sua residência, no Bairro dos Oficiais, nos terrenos vizinhos da Base Naval do Alfeite.

Encontrámos o sr. comandante Conceição e Silva no seu observatório, construído no topo da sua residência. Veste um blusão e umas calças de caqui creme. De uma alebóico de 51 cm. de diâmetro, isto grá serena, quase didáctica nas explicações que nos dá, prepara um óculo para o início da observação do Sol. Ao lado, o maior telescópio português. Tem um espelho para-



Dois aspectos do eclipse parcial do Sol, visto através do óculo do observatório do sr. comandante Conceição e Silva. A mordedura da Lua no astro-rei, iniciada às 11 e 31 (hora de Lisboa), atingiu o auge às 12 e 49

Estados Unidos. Pois este espelho, cujo valor comercial vai além de meia centena de contos, foi construído pelo próprio comandante

(Continua na 14.ª página)

Nota do dia

ACORDO AMIGAVEL

O comunicado que veio hoje a publico acerca das conversações realizadas em Bonn entre o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal e as autoridades da Alemanha Federal traduz o espírito amigável e compreensivo que presidiu a essa troca de impressões, de que não-de resultar — assim o esperamos — vantagens mútuas e que pode marcar o ponto de partida de uma nova fase, mais frutífera para a economia portuguesa, nas relações comerciais luso-alemãs.

Sente-se através das saudações que se trocaram e do acordo a que se chegou um tom de cordialidade e um sentido exacto das realidades que, servindo os interesses dos dois países, não pode deixar de contribuir para fortalecer o espírito de solidariedade atlântica e a causa da paz que ambos se esforçam por servir. A par das trocas comerciais, que constituíram a base das conversações de Bonn, não se esqueceu o aspecto cultural das relações entre os dois países, que será objecto de um acordo a concluir em breve e cujos trabalhos preparatórios estão já em curso. Não podemos deixar de nos regozijar com os resultados satisfatórios da viagem que o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros realizou a Bonn e para cujo êxito não terão deixado de contribuir as qualidades pessoais do embaixador Marcelo Matias, a sua experiência diplomática, a sua arte consumada de negociar e a atmosfera de simpatia de que sabe rodear-se, tão indispensável no convívio pessoal, visto vivermos numa época em que as boas maneiras e a política do sorriso devem prevalecer sobre os impulsos histéricos e a política do muro em cima da mesa, de que restam ainda, porventura, alguns ecos nas aprazíveis margens do Reno onde decorreram agora

com tanta cordialidade as negociações luso-alemãs. Felizmente que esse espírito se modificou — e a assinatura do acordo de Bonn não faz mais do que confirmá-lo.

Não houve em Pequim qualquer reunião geral de dirigentes comunistas

PEQUIM, 2 — Indica-se, nas esferas diplomáticas locais que não houve qualquer reunião geral dos dirigentes comunistas que vieram a esta cidade para assistir às comemorações do 10.º aniversário da República Popular da China.

Kruchchev apenas se avistou oficialmente com os dirigentes chineses. Recebeu, por outro lado, John Bernal, físico inglês e chefe do Conselho Mundial da Paz.

O primeiro-ministro da Coreia do Norte deu o sinal da partida dos convidados do Governo de Pequim, regressando a Pyong-yang, enquanto que vários dirigentes da Europa oriental davam o clássico passeio turístico pelos arredores da capital chinesa.

Ainda não se anunciou a data do regresso de Kruchchev a Moscovo. — (F. P.).

Conjecturas em Hong-Kong
HONG-KONG, 2 — O que é que Nikita Kruchchev faz em Pequim? — inquiriram os observadores diplo-

máticos de Hong-Kong, sem poderem responder com precisão, uma vez que as agências de informação chinesas guardam silêncio quanto às suas actividades.

Têm, entretanto, por provável que o n.º 1 soviético conferencie com os dirigentes chineses sobre a política soviética relativamente aos Estados Unidos e outros países capitalistas, o plano de desarmamento apresentado na O. N. U. e o projecto da conferência no mais alto nível, de que a China será excluída.

Pensam os mesmos observadores que os rumores que correram a respeito de uma suposta polémica entre Pequim e Moscovo não são confirmados pelos factos. Notam que Pequim aprovou calorosamente a visita de «K» aos Estados Unidos como uma missão de paz, e que coisa nenhuma nos acontecimentos dos últimos dez anos indica uma alteração das relações sino-soviéticas. Pelo contrário, os factos demonstrariam a solidez da associação Pequim-Moscovo. — (F. P.).

Visado pela
Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

PORTUGAL E O CONGRESSO DO VINHO

ENTRE as grandes riquezas agrícolas do nosso País, figura o vinho, que no passado desempenhou um papel de soberano relevo na economia portuguesa e ocupa hoje ainda um dos primeiros lugares na escala da produção nacional, a par da cortiça e do azeite. Vai reunir-se em Argel o Congresso Internacional do Vinho e nele não poderia Portugal deixar de aparecer. A missão que o representará, constituída pelos srs. prof. Cincinato da Costa (presidente) e engs. agrónomos Lopes da Fonseca, Duarte Amaral, prof. Costa e Sousa, Acursio Rodrigues e Cardoso Valente, foi recebida pelo sr. eng. Quartim Graça, secretário de Estado da Agricultura, que tem dispensado o melhor do seu interesse ao fomento da cultura vinícola e aos problemas, muitos deles delicados, que enxaimeiam esse sector, quer no tocante ao preço justo para o lavrador quer no respeitante à qualidade do vinho.

FEIXE DE NOTÍCIAS

«FOI para defender a minha honra», justificou-se o assassino, que, depois de haver abatido com quatro tiros a sua vítima, fora entregar-se à esquadra da Mouraria. Trata-se de um anormal, que anda há meses a tratar-se de uma doença mental no Hospital Júlio de Matos. Infelizmente, a liberdade de que dispunha esse irresponsável Manuel Raposeira pôs em grave risco a vida de um jovem profissional de cinema, o projeccionista Reginaldo de Moura Zenóglia, que recolheu, em estado grave, ao Hospital de São José. A cena alvoroçou a pitoresca e popular Rua do Capelão, onde a figura trágica do criminoso foi vista a debruçar-se, após a tentativa de homicídio, sobre a vítima, certificando-se do «bom êxito» do seu nefando acto.

* É sempre dolorosa a morte de uma criança. E quando tal morte sobrevém abruptamente, no meio de uma rua, onde um automóvel de acaso passa e aniquila a vida desse serzinho para o qual outros transferiram já o seu cabedal de esperança — mais horrível e absurda se torna essa provação. Foi o que sucedeu aos pais do pequenino Gabriel Lago de Oliveira, de 3 anos, atropelado na Rua das Condominhas, no Porto, e que faleceu a caminho do Hospital de Santo António.

* O primitivismo mais furioso ainda esbraveja não só nos recessos das serranias nortenhas, onde o progresso mais lentamente penetra, mas até nas imediações das grandes cidades. Foi em Rebordões (Rio Tinto) que o pedreiro Domingos Pereira feriu selvaticamente a navelhada sua mulher, Maria Ferreira da Silva. E, enquanto a pobre criatura era transportada para o Hospital de Santo António, no Porto, o energumeno, ainda de navalha em punho, abalava a porta da sogra, que se trancou a tempo. O desvairado fugiu, ao ser dado o alarme.

JORNAL PEQUENO

ESTEVE no Palácio Nacional de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente da República, o sr. capitão-tenente Eugénio Eduardo da Silva Gameiro. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o sr. ministro da Presidência. * Depois de embater num muro, no lugar da Ponte, próximo do Porto, o ciclomotorista António Dias Peixoto, de 26 anos, foi projectado a grande distância e chegou já morto ao Hospital da Misericórdia daquela cidade. * Apareceu morto, no fundo de um poço, em Souto (Gondomar), o barbeiro Manuel de Castro Neves, de 44 anos. * Vítimas de acidentes no trabalho, faleceram o jornalista Albino Gomes da Cunha, no Hospital de Santo António, no Porto; e o carregador António Borges, no Hospital de Matosinhos.



No prosseguimento das actividades da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, a Junta da Acção Social iniciou a afixação, por todo o País, na via pública e em outros locais frequentados pela produção trabalhadora, de mais dois cartazes de propaganda, de conteúdo genérico, com as dimensões de 1,05x1,50 m. e de 0,70x1 m. E este mais um elemento sugestivo da luta contra os acidentes de trabalho, em que está empenhado aquele organismo e que todos os Portugueses, no seu próprio interesse, deverão acompanhar.

HOMENAGEM EM AVEIRO

ao conselheiro Albino dos Reis
No ginásio do novo Liceu de Aveiro, será prestada no dia 11, uma homenagem ao sr. conselheiro Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, que há cinquenta anos iniciou a sua carreira pública ao ser eleito presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azemeis.

Realizar-se-á uma sessão solene, às 15 e 30, com entrada livre, na qual usará da palavra o antigo governador civil do distrito, dr. Francisco do Vale Guimarães, presidente da Comissão promotora; o deputado dr. Manuel Homem Ferreira; o presidente da Câmara de Oliveira de Azemeis, dr. Artur Correia Barbosa e o governador civil actual, dr. Jaime Ferreira da Silva.

O «ANNALISA»

! volta a navegar

O navio motor italiano «Annalisa», que como então noticiámos, encalhou, em Dezembro último, defronte da Praia da Rocha, volta a navegar depois de devidamente reparado em Génova. Este navio vai, de novo, fazer as suas carreiras regulares entre Itália e Portugal, estando prevista a sua chegada ao Tejo no dia 10.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Trabalhos inadiáveis de conservação e ampliação da nossa rede, indispensáveis para satisfazer as necessidades crescentes dos consumidores, obrigam-nos a interromper a corrente eléctrica, no próximo Domingo, 4 de Outubro, nas seguintes zonas:

- 1.ª ZONA — Bairro da Liberdade, Bairro da Serafina, Calçada da Quintinha (parte), Vila Amendoeira, Vila Ferro, Rua Ribeira de Alcantara, Sítio do Olival e Calçada dos Mestres (parte). (Das 8 às 12 horas).
- 2.ª ZONA — Bairro Santos e imediações, Rua da Beneficência, Rua Filipe da Mata, Cais do Rego, Azinhaga da Torrinhã e imediações destas artérias a norte da linha dos Caminhos de Ferro. (Das 8 às 12 horas).
- 3.ª ZONA — Azinhaga do Ramalho. (Das 8 às 12 horas).
- 4.ª ZONA — Calçada do Carrascal, Rua Capitão Roby, Rua Frei Fortunato S. Boaventura, Rua Perry Vidal, Calçada da Picheleira e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 5.ª ZONA — LINDA-A-VELHA, LINDA-A-PASTORA, CARNAXIDE, RADIO FAROL, QUEIJAS, TERCEIRA, BARCARENA e FABRICA DA POLVORA. (Das 7 às 15 horas).
- 6.ª ZONA — AMADORA: Rua Elias Garcia entre os/n.º de polícia 281 e 309 e 386 e 420, Rua Dr. José Pontes, Ruas A e B do Bairro Janeiro, Rua Marcelino Mesquita e Rua Ramalho Ortigão. (Das 7 às 15 horas).

NO SALÃO DE PARIS

O automóvel "reduzido" apresentado pela indústria americana parece-se com os carros europeus de grandes dimensões

PARIS, 2 — Os técnicos franceses da indústria automobilística acham que, a menos que o carro «reduzido» norte-americano possa atingir a escala dos europeus em dimensões e em preço, não fará suspender o alto nível das vendas destes nos Estados Unidos.

Os novos modelos «reduzidos» norte-americanos variam entre 4,60 e 5,30 metros de comprimento, orçando os preços por 1.800 dólares (cerca de 54 contos). Os carros pequenos europeus variam entre 3,30 e 4,60 metros de comprimento e têm preços entre 1.400 e 1.600 dólares (42 a 48 contos).

No Salão Automóvel de Paris, ontem franqueado à imprensa, há dois modelos «reduzidos» norte-americanos em exposição — o «Falcon», da Ford, e o «Corvaire», da General Motors.

Um terceiro modelo só no Salão de Londres será conhecido dos europeus.

«Estes carros parecem-se muito com os modelos europeus de grandes dimensões e não mostram ter atingido a técnica europeia em carros pequenos» — declarou um técnico francês de automóveis.

Os Franceses apresentam muito pouco de novo. O mais interessante

de todos os carros franceses apresentados é o «Facellia», convertível de dois lugares, com velocidade máxima de 180 K/H.

Vários modelos ingleses expostos atraíram a atenção dos técnicos franceses. O «BMC 850», com tracção à frente, 115 K/H de velocidade e 5,6 litros de consumo aos 100 quilómetros, foi um dos principais atractivos da exposição. Também o «Triumph-Herald», convertível de dois lugares e de preço económico, foi considerado um dos maiores êxitos do ano. O seu preço será de 1.577 dólares (cerca de 47.310 escudos).

O «Mercedes» 220 S e SE com capota metálica e vendendo-se por preços rondando os 4.000 dólares (cerca de 120 contos) é justamente o que qualquer desportista gostaria de possuir. O novo «Porsche-Super 90» não foi exposto. E a «Volkswagen», a maior fábrica europeia de automóveis, aparece a um canto da exposição, sem novidades em relação ao ano passado.

Os carros italianos «Alfa Guilletta Sprint Special», com frente aguçada e com a velocidade de 200 K/H, e o «Fiat» convertível 1.500, que atinge 170 K/H, estão entre os melhores modelos de desporto.

O Salão é hoje inaugurado oficialmente pelo presidente de Gaulle. — (A. N. I.).

Taça Berrardino Corrêa



Com a denominação de «Taça Berrardino Corrêa», a Companhia Colonial de Navegação ofereceu este troféu para ser disputado no Festival Náutico de Algés, a realizar na primeira quinzena do corrente mês, promovido pela Liga dos Melhoramentos de Algés e com a organização técnica a cargo do Sport Algés e Delfundo, compreendendo provas de vela, remo, natação, corridas de canoas automóveis, etc.

O 31.º aniversário do Sport Lisboa e Évora

EVORA, 1.º — O Sport Lisboa e Évora vai iniciar no próximo domingo, as comemorações do 31.º aniversário da sua fundação.

Do programa, que se prolongará pelos dias 11, 14, 15, 18, 21, 25 e 31 do corrente, fazem parte circuitos pedestres e do ciclismo, torneio de ténis-de-mesa, bailes, jantar de confraternização, sessão solene, etc.

e de ciclismo, torneios de pinguepongue, bailes, jantar de confraternização, sessão solene, etc.

Desilusão em Évora

no primeiro dia de caça

EVORA, 2 (Pelo telefone) — O primeiro dia da caça, na região de Évora, foi uma autêntica desilusão para os devotos de Santo Huberto que depois de um dia de canseiras voltaram a casa com as mochilas quase vazias. A caça, especialmente de pelo, é muito rara e prevê-se que a continuar a ter tantos inimigos, além dos caçadores, não tardará em desaparecer.

A mixomatose dos coelhos, que já está a atacar também as lebres; as mondas químicas, por avião, que envenenaram grande número das espécies indígenas; os caçadores furtivos, que aproveitando-se da pouca fiscalização, caçam todo o ano; o grande número de veículos motorizados, em circulação, que de noite matam muitas lebres e coelhos pelas estradas e outros motivos estão concorrendo para o seu desaparecimento.

No mercado de Évora apareceram à venda poucas dezenas de lebres e somente seis coelhos. As primeiras ao preço de 20 escudos e os segundos de 12 a 13 escudos.

Um caçador ferido

Quando o trabalhador Manuel dos Santos Calado, de 51 anos de idade, natural de Viana do Alentejo e ali residente, caçava numa propriedade nos arredores daquela vila ao alvejar uma peça de caça reventou-lhe a arma que lhe esfaleou o antebraço esquerdo.

O infeliz caçador ficou internado no Hospital de Évora.

GLYCOL

O IDEAL DA PELE
Produtos V. A. P. Portugal

O único preparado que realiza a máxima beleza da pele o raro encanto da mocidade

A venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias

Deposítários gerais: VENTURA D'ALMEIDA & PENA

Rua do Guarda-Mor, 20, 3.º E. — Lisboa — Telefone 664972

Enviamos encomendas pelo correio a cobrança

Remetemos amostras contra 5550 em selos do correio

Novidades PARA CAÇA

NUNES CORRÊA

RUA AUGUSTA, 350

Albano Garcez, L.da Veja a Televisão

fundada em 1910
Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CEZAL»
continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes
Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1\$20. Lanches para casamentos desde 40\$00 45\$00 e 50\$000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio
PASTELARIA S. JOÃO
Av. de Paris, 3-A — Telef. 725600

Cafiaspirina

CONTRA DORES · MAL-ESTAR · ABATIMENTO

BAYER

A CIDADE

Rações reforçadas para os animais de trabalho

A exemplo dos anos anteriores, a União Zoológica vai promover, no domingo, aniversário da morte de S. Francisco de Assis, patrono dos animais, o «Dia do Animal».

Amanhã, no entanto, será inaugurada uma ambulância daquele humanitário organismo, com a distribuição de uma substancial ração de milho a todos os pombos de Lisboa, e de rações de fava e cenoura aos animais de trabalho, em toda a área da capital.

No domingo, haverá, às 9 horas, içamento da bandeira; às 15, sessão solene, presidida pelo sr. dr. Beza de Andrade, em que se fará a entrega de medalhas e diplomas a várias pessoas que se distinguiram por actos de zoolismo e defesa dos animais e o sr. capitão António Gomes Rocha proferirá uma palestra. No mesmo dia, a secretaria, o consultório e um pequeno museu estarão patentes ao público.

A limpeza das ruínas da igreja de S. Domingos

O pessoal da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, continuam a proceder à retirada de ferros torcidos e madeira carbonizada das paredes laterais da igreja de S. Domingos, cujo interior foi, como se sabe, devastado por um pavoroso incêndio.

Esses trabalhos não estarão concluídos antes do fim do mês e só então se poderá limpar por completo o interior do templo, que já começa a apresentar um aspecto menos desolador do que o após o incêndio.

Pessoal técnico continua a proceder à moldagem de ornamentos da capela-mor.

Quem perdeu?

No Governo Civil, encontram-se depositados os seguintes objectos achados ontem, em Lisboa: doze vigésimos; uma importância em dinheiro; 4 bilhetes de identidade; 2 cédulas pessoais; a carteira profissional de Roberto Salazar Beten.

ABRIU ONTEM

o Hotel do Reno

Inaugurou-se ontem, com um «cocktail» oferecido à Imprensa, Rádio e Televisão, o novo e moderno Hotel do Reno na Avenida Duque de Avila. Pelas suas instalações em que o bom gosto e o conforto rivalizam, este novo hotel marca um lugar à parte na nossa indústria hoteleira e representa um convite ao repouso, ao encantamento. A decoração, em que se notam os estilos sueco, alemão, italiano e português, os tons delicados dos quartos, quase sedativos, a deliciosa sala de estar, a casa de jantar, tudo condiz. O serviço é impecável.

O Hotel do Reno abriu, em verdade, como se costuma dizer, com o pé-direito.

O ESCÂNDALO

«JASPER»

TEL. AVIV, 2 — O financeiro londrino Friedrich Grunwald, implicado no caso «Jasper», consultou o seu advogado, em Haifa, para apelar da decisão do ministro do Interior que anulou o seu «visto» de permanência em Israel.

Grunwald tinha chegado a Israel, apenas há duas semanas, depois da descoberta do escândalo «Jasper», graças a um «visto» concedido pelo consulado israelita em Londres. — (F. P.).

ANTES E DEPOIS...

do Foot-Bal — Teatro ou Cinema deve

Almoçar, Jantar ou Ceiar no

RESTAURANTE ESTRELA VALMOR

Rua Actor Taborda, 2 a 16

Telef. 41359 — LISBOA

ABERTO ATÉ AS 3.30

DA MANHÃ

Gabinets com entrada privativa pelo n.º 8

COMENSAIS DESDE 600\$00

court Jardim; o livrete e licença de transito da bicicleta de Augusto Costa; uma sandália para criança; uma pasta com documentos da Agência Funerária Melo; dois sobrescritos com fotografias; um livro de música; uma carteira de plástico; um livro; o boné de um sargento de Infantaria; 2 raquetas e 3 bolas para jogo de «Badmington»; uma luva; uma caneta; um filtro de ar; um tampão para depósito de gasolina; um tampão para roda; e uma moleta para porta de automóvel; dois porta-chaves, várias chaves e uma lancheira.

No Governo Civil, foram também entregues um pombo e um pato.

Homenagem a um inspector da Intendência

VISEU, 2.—Um grupo de amigos, promoveu uma homenagem ao inspector da Intendência-Geral de Abastecimentos sr. Manuel Neto Portugal, na qual participaram, entre outros, os srs. comandante Martins Pereira, Gilberto de Carvalho, José Sobral, director escolar; dr. Aires de Matos, director da Escola do Magistério; Reinaldo Correia de Almeida, professor da mesma escola; Horácio de Vasconcelos e eng. Leal de Loureiro director distrital da Urbanização, etc.

A reunião teve a concretizá-la o cunho da autêntica amizade, e isto mesmo afirmaram, no decorrer de um jantar, no Restaurante Bocage, alguns dos homenageantes que puseram em destaque as qualidades do dr. Neto Portugal, o seu carinho pelos pobres e pelo progresso da sua terra, para a qual ele conseguiu, nestes ultimos seis anos, mais de 6.000 contos para melhoramentos e fins de assistência. No final, o sr. Neto Portugal agradeceu a manifestação.

VIDA MILITAR

Convite aos tenentes-milicianos de Artilharia Pesada 1

Aos tenentes milicianos do Regimento de Artilharia Pesada n.º 1, com menos de 35 anos de idade, é dirigido convite para frequentarem, voluntariamente, o curso de promoção a capitão do Q. G., que terá início em 6 de Dezembro próximo e terminará em 30 de Janeiro de 1960.

As declarações dos interessados, feitas em papel selado, devem ser entregues no Grupo de Mobilização daquele regimento, até ao dia 20 deste mês.

Cooperativa em Évora de comerciantes de carnes

EVORA, 1.—Apenas com treze associados, acaba de fundar-se nesta cidade a Cooperativa Agrícola-Pecuária Estrela Eborense, que se destina à escolha e aquisição de gados para abate, destinados aos estabelecimentos dos seus associados, todos comerciantes de carnes.

Com a fundação da Cooperativa, esperam os seus associados libertar-se da influência dos negociantes de gados, que até agora retinham uma percentagem de lucros.

O novo organismo admite novos associados, que reúnem as condições expressas nos seus Estatutos.

Serões culturais e recreativos da F. N. A. T.

E' amanhã inaugurada, no Pavilhão dos Desportos, a nova época de serões culturais e recreativos que a F. N. A. T. vem realizando há largos anos, com a colaboração da Emissora Nacional.

Dada a grande lotação da sala, foram postos à disposição dos associados da F. N. A. T. vários lotes de bilhetes, que podem ser requisitados na Calçada de Santana, 180, ou nas bilheteiras do Pavilhão dos Desportos, antes do espectáculo.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELECTRICOS

NO COMEÇO DO NOVO ANO ESCOLAR

Liceu Passos Manuel

O Liceu de Passos Manuel é assim denominado desde 1908, mas foi fundado em 1837 por aquele estadista. Esteve instalado em S. João Nepomuceno, no Poço Novo, palácio n.º 10 da Rua de S. José, Portas de Santo Antão, Palácio Valadares, ao Carmo, sendo finalmente transferido para o

edifício do Largo do Convento a Jesus onde se encontra. Teve como alunos escritores como Oliveira Martins, Fialho de Almeida, João de Barros, Fidelino de Figueiredo, poetas como Cesário Verde e Sá Carneiro, pintores como Columbano e Rafael Bordalo Pinheiro, músicos como Alfredo Keil e Viana da Mota,

actores como João e Augusto Rosa, José Ricardo, Chaby Pinheiro e Villaret, exploradores como António Maria Cardoso, Ivens e Vitor Cordon, colonialistas como Caldas Xavier, Mouzinho de Albuquerque e Aires de Ornelas, jornalistas como Homem Cristo, Pinheiro Chagas, Norberto de Araújo e Artur Portela.



DR. GUERREIRO MURTA

O dr. José Guerreiro Murta, formado pela Faculdade de Letras de Lisboa, é reitor do Liceu de Passos Manuel desde 1951. Estudioso de problemas pedagógicos, é autor de valiosas obras de crítica e ensaio. Presidiu à Casa do Algarve e à Direcção do Montepio Geral. Tem tido contacto com numerosas gerações de estudantes, entre os quais conta muitos amigos.

45 professores

Leccionam naquele estabelecimento de ensino 45 professores. No Liceu de Passos Manuel existem disciplinas das áreas F (Medicina, Ciências Matemáticas (Físico-Químicas, C. Geofísicas, C. Geológicas, C. Biológicas, C. de Engenharia Geógrafo das Faculdades de Ciências, F. de Engenharia, Instituto Superior Técnico, Escolas Militares, Instituto Superior de Agronomia, Medicina Veterinária, Faculdade e Escola de Farmácia e Instituto Nacional de Educação Física) e E (Direito).

1181 alunos em 29 turmas

O Liceu de Passos Manuel tem actualmente 1.181 alunos distribuídos por 29 salas que correspondem a 29 turmas das quais 7 do 1.º ano, 6 do 2.º, 5 do 3.º, 3 do 4.º, 2 do 5.º, 3 do 6.º, e 3 do 7.º.

Do 1.º ano ao 7.º de Ciências

Para podermos fazer uma ideia da reacção dos alunos que hoje começaram a frequentar as aulas no Liceu de Passos Manuel, e na impossibilidade de nos dirigirmos a todos, registamos dois nomes, um do primeiro ano e outro do ultimo.

António Carlos Branco Lara Cardoso, tem 10 anos e é o n.º 4. Turma B. Mora na Rua do Sol a S. Catarina, 18, r/c. Foi sentar-se na sua carteira,



ANTÓNIO CARDOSO

junto à janela, e ouviu atentamente as palavras dos professores. Rasgou para tudo uns grandes olhos de espanto e prometeu a si próprio conseguir notas para que o seu nome seja inscrito no quadro de honra. E' um rapaz loiro, de cabelo sobre a testa. Usa uma camisola fina, de barras coloridas, ainda de Verão. Quisemos saber qual

era a sua maior ambição. Foi categórico e rápido na resposta: ser engenheiro.

Luís Baptista da Fonseca. Tem 19 anos. Mora na Rua do Vale, 10, 4.º, Dt.º e é aluno do 7.º ano de Ciências, alinea F. Frequenta o Liceu de Passos Manuel desde o 1.º ano. Está indeciso entre os cursos de Ciências Biológicas e de Medicina.



LUIS DA FONSECA

Escola de Veiga Beirão

A Escola Comercial Veiga Beirão foi criada em 1919 e, a propósito da sua fundação, conta-se que o primeiro director, o sr. dr. Raul Valentim Lourenço, inteirado pelo ministério da sua nomeação e da escolha de um edifício da Costa do Castelo para a instalação da escola, teve de desenvolver uma acção enérgica e persistente para que o

estabelecimento fosse doado das condições indispensáveis para poder cumprir a sua função, pois, de início, só havia salas, professores e alunos. Com notável esforço e boa-vontade, improvisaram-se as primeiras instalações da escola, que foi, anos depois, transferida para o edifício do velho Liceu do Carmo, e persistente para que o



DANIEL CARVALHO

tins, de 12 anos, que transitou para o 1.º ano do curso geral de comércio, depois de ter feito o curso preparatório.

O aluno mais velho, Daniel Carvalho, tem 45 anos e frequenta o 5.º ano do ensino de aperfeiçoamento.

Estes dois alunos patentes bem a diversidade das idades daqueles que frequentam as Escolas Técnicas.

Largo do Carmo e numa secção, na Costa do Castelo (antigo edifício da Escola Patrício Prazeres).

2071 alunos

A frequência da Escola Comercial Veiga Beirão será, em 1959-60, de 2.071 alunos, distribuídos pelo curso geral do comércio, que funciona de dia, e pelo mesmo curso em regime de aperfeiçoamento, à noite.

Dos 12 anos aos 45

O aluno mais novo é Eduardo da Silva Mar-



EDUARDO MARTINS



DR. AUGUSTO GOIS

No novo ano lectivo, exerce as funções de director da Escola Comercial Veiga Beirão, o sr. dr. Augusto Gois, de 45 anos, formado em Filologia Românica pela Faculdade de Letras em Lisboa. Anteriormente, foi professor da Escola Técnica de Leiria, director da Escola de Beja, e professor metodólogo do estabelecimento de ensino que dirige este ano.

70 professores

O corpo docente comporta cerca de 70 professores. As aulas efectuem-se no edifício do

Portugal

no Conselho Oleícola

O subsecretário de Estado do Comércio determinou que a delegação portuguesa ao Conselho Oleícola, que se efectua em Madrid, no âmbito da F. A. O., a partir do próximo dia 6, seja constituída pelos srs. dr. José Augusto do Nascimento Neves, presidente da Junta Nacional do Azeite, António Alves Martins Junior, presidente do Grémio dos Armazenistas e Exportadores de Azeite e eng. agrón. Francisco José de Almeida, delegado da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

A delegação parte depois de amanhã para a capital espanhola.

NO ALGUEIRÃO «DIÁRIO DE LISBOA» vendido por VITOR MANUEL PIRES DA SILVA

Regressou ao Brasil o senador Lourival Fontes

Acompanhado pelo senador Freitas Cavalcanti, da U. D. N., regressou esta manhã ao Rio de Janeiro, o senador dr. Lourival Fontes, antigo chefe da Casa Civil do Presidente Getúlio Vargas e figura política de grande relevo no Brasil, que esteve recentemente no México e em Cuba e, depois de ter participado, em Genebra, na conferência para o governo mundial, se demorou alguns dias em visita ao nosso País.

No aeroporto, estiveram a despedir-se dos dois senadores brasileiros os srs. embaixador Lafayette de Andrade, encarregado de negócios da embaixada do Brasil, ministro Sousa Gomes, conselheiro do Brasil: dr. Fanor Cumplido, adido comercial e chefe do Escritório Comercial do Governo Brasileiro em Portugal, e dr. Fernando Rocha, subchefe do mesmo departamento.

Curso nocturno de instrução primária

A Junta de Freguesia da Graça, a exemplo dos anos anteriores, terá a funcionar, na sua sede, um curso nocturno de instrução primária, para indivíduos do sexto masculino de idade superior a 12 anos.

A matrícula está aberta na sede da Junta, na Calçada de Santo André, 45-1.º, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 e 30 às 21 horas.

Vitória dos conservadores

numa eleição municipal

LONDRES, 2 — Três conservadores foram eleitos ontem, em substituição de dois trabalhistas e um liberal, em eleições municipais parciais em duas localidades do Norte da Inglaterra. Os conselheiros «toros» foram eleitos por escassa maioria. — (F. P.).

HOJE NO EDEN ABERTURA DA TEMPORADA

NOVAMENTE O FILME QUE CONSAGROU DEFINITIVAMENTE O CINEMA
7 «OSCAR» 27 PRÉMIOS INTERNACIONAIS

A PONTE DO RIO KWAI

AS 21,30

UMA OBRA-PRIMA NUM FILME PERFEITO!

CONTINUANDO EM RIGOROSO EXCLUSIVO DESTA CINEMA, E AGORA EXIBIDO A PREÇOS NORMAIS, ESTANDO À VENDA BILHETES PARA TODA A PRIMEIRA SEMANA

AVISO—Para que o publico não perca as extraordinárias sequências do início do filme, comunicamos que a projecção do mesmo começa pontualmente às 21.40 e nas «matinéas» às 15.10 e 18.15

MAIORES DE 12 ANOS

TEATROS E CINEMAS

Gimba», no Teatro Capitólio



Uma das mais animadas cenas da peça, vista por Fernando Bento

Um dos principais objectivos do Teatro Popular de Arte, em relação a Portugal, é a apresentação dos mais diferentes aspectos dessa multifacetada do Brasil, que tanto atrai a nossa curiosidade.

Nesse sentido, o Teatro Popular de Arte, dirigido por Sandro, começa por dar ao publico do novo Teatro Capitólio uma pequena exposição que nos fala da arte de Maria Della Costa, do teatro e da musica do Brasil. Depois, como introito ao espectáculo, a projecção de uma série de diapositivos revelando o tal Brasil dos contrastes, que tanto fala a imaginação dos portugueses. Finalmente, a peça Gianfrancesco Guarnieri «Gimba», o presidente dos valentes», levon-nos ao coração do morro e deu-nos um quadro da vida íntima das gentes que lá habitam.

Obra habilíssima, «Gimba» situa-se, no entanto, mais próxima do puro e simples fresco etnográfico, do que de um exemplo de arte teatral, que exige, naturalmente, um trabalho de selecção e escolha. Quando seria de esperar que o mor-

ro fosse o cenário de um drama, temos o próprio morro como personagem, sendo a acção um simples fio condutor até aos mais pequenos recantos da vida desse aglomerado humano.

Gianfrancesco Guarnieri, um dos mais jovens valores do teatro brasileiro, não esconde a sua intenção de fazer arte para o pano, criando obras em que o povo se encontre e se reveja na sua grandeza. Mas para isso, e bem na linha oposta de um Brecht, por exemplo, Guarnieri procura acima de tudo o documentário, utilizando processos que facilmente se classificam de cinematográficos, limitando-se a simples exposição de um fenómeno social sem emprender uma critica estruturada. E não se julgue que estamos fazendo a apologia do teatro de ideias, solicitamos até o contrário, um teatro que faça nascer ideias, um teatro que leve a descoberta.

«Gimba», é uma peça riquíssima, mas dispersa e arrastando-se lentamente até que o seu autor esgote o retrato que queira fazer do morro;

então a pegar acaba e o publico fica como que num vácuo. Determinados processos, ideais para o cinema e para o romance (vide todo o romance brasileiro de Graciliano a Jorge Amado, mais neste do que naquele), não encontram no teatro justo ambiente de proliferação. No entanto, Guarnieri demonstrou possuir um excelente ofício de autor dramático, quer pelo uso da linguagem, quer pelo recorte justo dos personagens.

O grupo de Teatro Popular de Arte soube encontrar o ritmo feérico da peça de Guarnieri, e Flávio Rangel mostrou-se um encenador competentíssimo e pleno de sensibilidade. Os actores, todos eles de grande nível, serviram perfeitamente a peça, actuando num enquadramento que diríamos também cinematográfico. Deste elenco destacam-se naturalmente Sadi Cabral (Carlão), Maria Della Costa (Guió), Oswaldo Louzada (Gabirol) e Sebastião Campos (Gimba). Como intérprete, o próprio autor revelou evidentes qualidades.

Mas a própria exuberancia da encenação, («Tão Brasil», como diria Manuel Bandeira), acaba por trair o encenador. O ritmo da cena final é demasiado transvazante, parecendo que, qual aprendiz de feiticeiro, Flávio Rangel não soube dominar as forças que desencadeou.

Concluindo, tivemos em «Gimba», um espectáculo revelador — revelador de um nucleo humano, de um autor, de um encenador e de um punhado de actores — mas não chegamos a sentir o encantamento próprio da arte, que não pode ser apenas um retrato.

J. E. S.

Atrás do reposteiro

O Teatro Sá da Bandeira, do Porto, inaugura hoje a temporada de Inverno com a apresentação de uma companhia de declamação organizada pelo empresário Vasco Morgado e da qual é primeira figura a actriz Irene Isidro. Sob a terna da comédia «Eles, elas e... os meninos».

—Amanhã, em Torres Vedras, a companhia Rafael de Oliveira, que ali está a dar os ultimos espectáculos, leva a cena a peça bíblica «Jesus Nazareno».

—A peça «Diálogo das Carmelitas» será representada ainda esta época num dos nossos teatros.

—Entre os produtores do filme «O passarinho da ribeira» e o actor Miguel Orrico há negociação para a filmagem de uma opereta da sua autoria.

(Continua na 6.ª página)

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES!
COLISEU
Telef. 31997
Em 2 sessões
A's 20,45 e 23 h.
ULTIMOS DIAS!



ROSE RONDELLI

AD. M/17 ANOS

EM QUE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO APRESENTAM

A preços populares
GERAL 7\$50

A MELHOR, MAIS ALEGRE, DINAMICA E POPULAR DE TODAS AS REVISTAS!!!

DOMINGO E 2.ª FEIRA, FERIADO, AS 16 HORAS, ESPECTÁCULO A TARDE!



Yola e Paulo num dos seus bailados de maior sucesso



SANDRO apresenta
MARIA DELLA COSTA
EM

GIMBA!

«O PRESIDENTE DOS VALENTES»

DE G. GUARNIERI

Direcção: FLÁVIO RANGEL

Música: J. KASZAS—Cenário: TÓLIO COSTA

GRANDE SUCESSO!

NO NOVO TEATRO **CAPITÓLIO**

HOJE, ÀS 21,45 HORAS

Sábado, à tarde, às 16 horas • Preços reduzidos
— PARA MAIORES DE 17 ANOS —

MONUMENTAL e AVENIDA

T. 55133 • Esp. Vasco Morgado, L.ª • T. 27273
(Para M/12 anos) — (P. Adultos M/17 anos)
3.º mês HOJE às 21.45 h. 2.º mês

ÚLTIMA SEMANA

UM ÉXITO QUE CONTINUA

O BAILE PATATE



LAURA ALVES

Domingo e segunda-feira
espectáculo à tarde às 16 H.

PREÇOS DESDE 55



JOÃO VILLARET



Amélia Susana

LUSO Tv.ª da Queimada, 8-A
Tel. 32889

«17 Anos — Adultos»

Hoje (até de madrugada) Estreias de **AMELIA SUSANA** e do cantor **ANTÓNIO ROCHA**; Isaura A. de Carvalho — Manuel Hilário — Julieta Reis e o mais pequeno cantor **BATISTA MARTINS**. Domingo e Segunda-Feira Batista Martins — 2 Grandiosas «Matinéas».



Em ALHANDRA p. «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de CECILIO AUGUSTO COSTA.



As 15,15 e 21 h.
PREFIXAS

VISTAVISION

TRIUNFAL 11.ª SEMANA

DA PRODUÇÃO QUE COROA A OBRA DE CECIL B. DE MILLE

OS DEZ MANDAMENTOS



TECHNICOLOR

MAIORES
DE 12 ANOS

CHARLTON HESTON • YUL BRYNNER • ANNE BAXTER • EDWARD G. ROBINSON • JOHN DEREK • YVONNE DE CARLO • DEBRA PAGET
nos principais papéis • É um filme PARAMOUNT

PARA EVITAR ESPECULAÇÕES ENCONTRAM-SE À VENDA BILHETES PARA TODAS AS SESSÕES ATÉ 9 DE OUTUBRO INCLUSIVE

SÃO JORGE APRESENTA
TODOS OS DIAS
AS 18,45
UM ESPECTÁCULO INÉDITO

DESENHOS ANIMADOS SÓ PARA ADULTOS

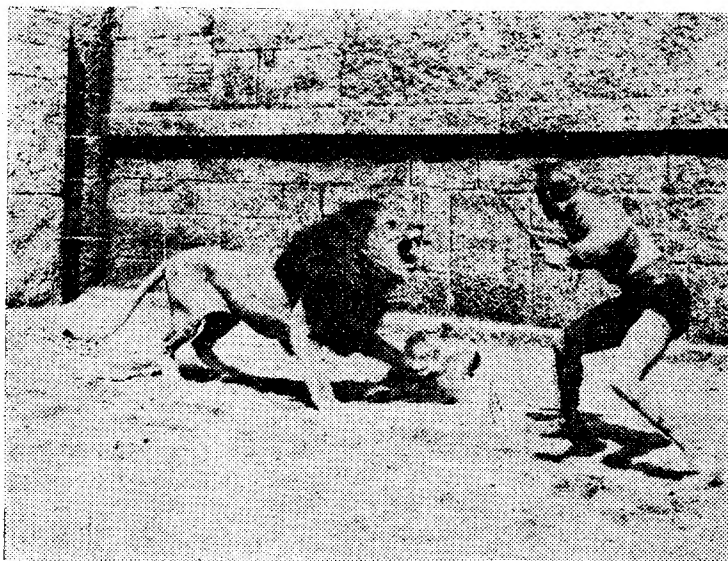
ADULTOS (Maiores de 17 anos)

UMA SÉRIE DE DESENHOS ANIMADOS CÉLEBRES

PREÇOS NORMAIS

HOJE - ESTREIA às 21,45 NO

AVIS



UMA HISTÓRIA IMORTAL DE GUERRA E DE AMOR NO
CENÁRIO GRANDIOSO DA ROMA IMPERIAL

A REVOLTA DOS GLADIADORES

(LA RIVOLTA DEI GLADIATORI)
COM

GIANNA MARIA CANALE • GEORGES MARCHAL
MARA CRUZ • RAFAEL CALVO • ETTORE MANNI
DIST.

Realiz.: VITTORIO GOTTAFAVI

SUPER CINESCOPE
EASTMANCOLOR

MAIORES
DE 12 ANOS



SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOS ELÉTRICOS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — A Revolta dos Gladiadores — AVIS

SÃO LUIZ 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Uma maravilhosa história de amor num filme de fausto
Telefone 27172
O GRANDE AMOR DE COYA
com Ava Gardner, Anthony Franciosa e Amadeo Nazzari
Technirama e Technicolor

EDEN 21.30 (M/12 anos)
O maior êxito mundial
Telefone 20768
A PONTE DO RIO KWAI
Uma obra-prima num filme perfeito.
A's 18.30, despedida «Arco do Triunfo» — Adultos — 17 anos.

ALVALADE 15.15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Um filme de fausto e grandeza inigualáveis
Telefone 763080
O GRANDE AMOR DE COYA
com Ava Gardner, Anthony Franciosa e Amadeo Nazzari
Technirama e Technicolor

ODEON 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Um filme excitante com novos artistas
Telefone 26283
LADRÕES DE AUTOMÓVEIS
Um aviso aos pais que ignoram onde os filhos passam o tempo e com que companhias.

PORTO-SPORTING
Esc.: 140\$00 por pessoa
Partida dia 3 de Outubro às 14,30 h. e regresso a 5 (Feriado)
Mais uma organização da Agência de Turismo e Viagens
ATLAS
Av. Duque d'Ávila, 203-D
Lisboa — Telef. 733703-733714

TIVOLI A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
2.ª SEMANA de grande êxito com
Telefone 50595
ORFEU NEGRO
com Breno Mello e Marpessa Daun
Palma de ouro no Festival de Cannes

POLITEAMA 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Sensacional êxito
A espantosa derrota do crime que existiu no Mundo
Telefone 26305
AL CAPONE
com Rod Steiger e Fay Sparr
Adultos (M/17 anos)

CONDES 15.15 (p. r.) e 21.00 (M/12 anos)
11.ª SEMANA
do maior espectáculo de todos os tempos
Telefone 22523
OS DEZ MANDAMENTOS
com Charlton Heston, Yul Brynner e Anne Baxter
em Vistavision e Technicolor

AVIS 21.45 (M/12 anos)
ESTREIA
Uma história imortal de guerra e amor no cenário grandioso da Roma imperial
Telefone 47163
A REVOLTA DOS GLADIADORES
com Gianna Maria Canale e George Marchal
Superscinescope — Eastmancolor

ROYAL 21.00 (M/17 anos)
Vistavision
Telefone 845037
VENCENDO O MEDO
O APACHE BRANCO

LIZ 21.00 (M/17 anos)
Technirama Techn.
Telefone 48560
OS VIKINGS
AMOR À INGLESA... EM PARIS

TERRAS 21.00 (M/17 anos)
ARIANE
UMA RAPARIGA MODERNA
Telefone 20917

IMPERIO 15.15 e 21.30 (M/12 anos)
com o filme de espandor de Alberto Lattuada
Telefone 55134/5

A REVOLTA DOS COSSACKS
com Van Heflin, Silvana Mangano, Viveca Lindfors e Geoffrey Horne
O luxo e o esplendor da corte e a ferocidade das batalhas
Technicolor — Technirama

SÃO JORGE 15.00 e 21.15 (M/17 anos)
Gregory Peck, Jean Simmons, Carol Baker, Charlton Heston e Burl Ives
BALÇO 54154
PLATEIA 54157

DA TERRA NASCEM OS HOMENS
Technicolor — Technirama
Todos os dias às 18.45, espectáculo inédito «Desenhos animados para adultos».

ROMA 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Uma comédia com a eterna e complicada história de amor
Telefone 727778

TODOS ENAMORADOS
com Marcello Mastroianni e Jacqueline Sassard

MONUMENTAL 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Uma substancia terrível e misteriosa que ameaça destruir a forma de vida
Telefone 55131

FLUIDO MORTAL
c/ Steven Mc Queen e Aneta Corseant

RESTELO 21.15 (M/12 anos)
Vistavision Techn.
Telefone 610375
ORGULHO E PAIXÃO
com Cary Grant

EINEMA IDEAL 21.00 (M/17 anos)
O PRISIONEIRO O FIM DA AVENTURA
Telefone 24194

CASINO LINDO 21.30 (M/17 anos)
O ENREDO FATAL com Alan Ladd

CAMPO PEQUENO

Hoje, às 22 horas, Hoje!

Sensacional novilhada com 8 toiros do Ex.º Sr. DAVID GÓDINHO RIBEIRO TELES e 1 do Ex.º Sr. JOSÉ PINTO BARREIROS, para apresentação aos aficionados portugueses do grande novilheiro espanhol

José Martinez, Limeño

(quatro orelhas, dois rabos e duas patas no último domingo em Santucar de Barrameda) que se defrontará com os valentes e finos portugueses

Armando Soares e Amadeu dos Anjos

CAVALEIROS EM PRAÇA:

Pedro Louceiro e David R. Teles

FORCADOS AMADORES DE VILA FRANCA DE XIRA sob o comando do Ex.º Sr. VASCO NUNO DE MORAIS
Bilhetes á venda nos Restauradores, 7, desde 15 escudos até às 21 horas e a partir das 19 horas nas bilheteiras da Praça
Este espectáculo não será televisionado e para ele são válidos os bilhetes com a data de 17 de Setembro
MAIORES DE 12 ANOS

PÁGINAS DA VIDA

AMANHÃ, ÀS 16,30 EM

RADIO CLUB PORTUGUÊS

VOSSA EX.ª

Encontra: doçaria caseira — café inconfundível
Uma pega 6\$50 — O Ribatejo 10\$00
Na Praça do Areeiro, 11-D — BAR RIBATEJO
(abre às 6 da manhã)

¿ DONDE VAS ALFONSO XII ?
“ AMORES REAIS ”

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

—A revista «Tudo na Lua», em ensaios no Teatro Maria Vitória, deve subir à cena na sexta-feira da próxima semana.

—Notícias de Lourenço Marques dizem que constituiu um grande êxito a estreia, no Teatro Manuel Rodrigues, da companhia de revistas do empresário Giuseppe Bastos.

—Carmen Dolores, Assis Pacheco, Canto e Castro, Armando Cortes, Isabel de Castro e João Lourenço são os intérpretes principais da peça de Irwin Shaw, «Lucy Crown», em ensaios no Teatro da Trindade.

—A companhia brasileira Maria Della Costa-Sandro Polônio e o conjunto «Escola de Samba» tomam parte na recita de despedida da atriz Teresa Gomes, que se realiza na próxima terça-feira, 6, no Coliseu.

—Ainda não está marcada a data em que se estreará no Teatro ABC a revista «Delírio em Lisboa».

—Para a companhia de revistas do Teatro Variedades vai ser contratado um «ballet» inglês.

A vinda a Lisboa

da Companhia Lope de Vega

Despertou grande interesse no público de Lisboa a notícia de que se apresentava na Trindade, a partir de 9 do corrente, o melhor conjunto teatral de Espanha, a companhia Lope de Vega, do Teatro Espanhol, de Madrid, dirigida pelo famoso José Tamayo.

Encenando Benavente, Pirandello, Buero Vallejo e Calderon de La Barca, Tamayo vai mostrar, ao longo desta variedade de autores e processos, o seu grande talento, que fez dele, apesar de jovem, uma das figuras maiores do teatro espanhol contemporâneo. As peças a representar na Trindade serão: «Los intereses creados», de Benavente, «Un soñador para un pueblo», de Buero Vallejo; «Henrique IV», de Pirandello; e «El alcalde de Zalamea», de Calderon de La Barca, esta em recita de despedida e extraordinária, pois as outras dividem-se pelas séries A e B, da assinatura que está aberta na bilheteira do teatro até ao dia 5, inclusive.

José Tamayo desloca-se a Lisboa, tantos técnicos. A companhia Lope de Vega viaja por estrada, em camiões gigantes, que transportam mais de dez toneladas de material cénico.

Primeiras exhibições

«Da terra nascem os homens», no São Jorge

Em technicolor e technirama, com Gregory Peck, Jean Simmons, Carol Baker, Charlton Heston, Burl Ives e Charles Bickford, «Da terra nascem os homens» é um filme de William Wyler. No tom de «O duelo ao sol», gigantesco, espectacular. O filme de Wyler é uma vasta narrativa que notáveis intérpretes quase justificam. «Da terra nascem os homens» é o sereno combate de um homem contra as forças da violência e da brutalidade. O filme atinge uma atmosfera de epopeia e possui admiráveis imagens, principalmente as da luta no desfiladeiro branco. Se a tese do filme é positiva, parece-nos um pouco incoerente o elogio implícito na marcação das figuras que simbolizam a força inconsciente. De sublinhar a interpretação de Carol Baker e Burl Ives. Iguais a si próprios Gregory Peck, Charlton Heston e Jean Simmons. Trata-se de uma obra que corresponde perfeitamente ao seu título original «The big country». — Visor 60.

«Todos enamorados», no Roma

Comédia ligeira e por vezes picante, «Todos enamorados», estreando ontem no Roma, conta a história de um viúvo canhestro que se apaixona por uma adolescente dessembarçada. Marcello Mastroianni e Jacqueline Sassard, uma autêntica revelação, encarnam as principais figuras deste filme divertido, porém, demasiado extenso, a que se juntam vários episódios de recorte humorístico. Estão neste caso os diferentes personagens: a modista, o engenheiro, o general e o marido da ama, numa galeria a

que não falta o interesse psicológico.

Trata-se de uma película que distrai e provoca algumas gargalhadas saudáveis.

Complementos interessantes complementam o programa. — Visor 27.

As estreias de hoje

No Avis

Título — «A revolta dos gladiadores».

Produção — Italiana.

Intérpretes — Gianna Maria Canale e Georges Marshall.

Argumento — As grandes lutas da Roma imperial.

Processo — Supercinescope e eastmancolor.

Classificação — Maiores de 12 anos.

Tomé de Barros

Queirós

regressa a Portugal

Após os grandes êxitos alcançados no Brasil e em França, que tanto contribuíram para o prestígio do País, regressa hoje a Portugal o cantor Tomé de Barros Queirós.

Ao contrário do que seria de esperar, Tomé de Barros Queirós não vem em gozo de umas férias, mas sim a convite da R. T. P., onde reaparecerá no dia 8 de Outubro, e para cumprir um contrato de 14 dias consecutivos no Casino Estoril, onde começará a actuar no dia 10 de Novembro. Depois seguirá para Roma, Londres e Bruxelas, onde actuará, voltando novamente a Paris, a fim de dar continuidade aos contratos que ficam agora em suspenso.

Apresentação do sistema Todd-Ao

no Cinema Monumental

O Cinema Monumental, que introduziu, entre nós, as 3-D, revelou-nos ontem, passando assim à frente de muitas capitais europeias, o sistema Todd-AO.

Todd-AO, «nova imagem, novo som, novo «écran», é o «slogan» que nos diz, sem o saber, que novos conceitos vão nascer no seio da 7.ª arte.

Amedrontado pela crise em que o lançou a televisão, o cinema tenta reunir todas as suas forças para reconquistar a posição única que desfrutou entre os espectáculos. Nalguns países, como em França, a ofensiva desenvolveu-se no sentido da qualidade e parece que a tática tem dado os melhores resultados; noutros países, tentou-se o domínio pelo espectáculo, com a produção de filmes verdadeiramente fabulosos, á maneira de um de Mille ou de um de Laurentis: método que acaba por ser produtivo, mas que é veras arriscado.

Na América, a solução foi dar ao espectáculo cinematográfico novas facetas técnicas: Cinemascope, 3-D, Cinerama e Todd-AO.

O Todd-AO, agora apresentado, possui, na realidade, extraordinárias possibilidades que a serem exploradas com verdadeira sensibilidade e no caminho da criação de obras de real valor artístico, podem fazer mudar o rumo da estética cinematográfica. De facto, esse «écran» gigantesco, de grande curvatura, onde se projectam imagens captadas com uma amplitude semelhante à da visão, obriga a uma séria revisão do conceito espaço-tempo, em função do cinema.

Para a apresentação do novo sistema, exibiram-se ontem no Cinema Monumental, completamente remo-

delado em função das novas condições de projecção, a curta metragem «O que é o Todd-AO», e algumas sequências dos filmes «South Pacific», de Joshua Logan, e «A bela adormecida», de Walt Disney.

A curta metragem de demonstração das qualidades do processo, foi uma autêntica revelação, que, infelizmente, não encontrou a justa exploração nos dois filmes de que foram exibidos os fragmentos.

A lembrança de certos filmes como «French Can-Can», de Renoir, e «Lola Montez», de Ophüls, em que existe uma excepcional descoberta dos grandes espaços, diz-nos que se um autor de filmes com idêntica capacidade vier a utilizar o Todd-AO, entraremos numa nova era do cinema. Por outro lado, se se aplicarem neste sistema as velhas receitas chegaremos ao ódio absoluto à grande arte de Lumière.

Antes de começar o espectáculo, o sr. Francisco Silva, da empresa do Monumental, apresentou o novo processo e exaltou o seu significado. Mais ainda informou de que para o futuro, na exploração comercial do seu cinema, utilizará apenas películas em Todd-AO. — Visor K.

Reposições

No Eden

Título — «A ponte do rio Kwai».

Produção — Inglesa.

Realização — David Lean.

Intérpretes — Alec Guinness, William Holden, Jack Hawkins.

Argumento — Um episódio da última guerra.

Processo — Cinemascope e technicolor.

Classificação — Maiores de 12 anos.

ABC

EMP. TEATRAL ABC, LDA.
Telef. 36 67 45

JOSE MIGUEL
APRESENTA BREVEMENTE

CARMEN DE LÍRIO

NA REVISTA
de FERNANDO
SANTOS e NELSON
DE BARROS, com
musica de JOÃO
NOBRE e JOÃO DE
VASCONELOS

DELÍRIO EM LISBOA

COM AIDA BAPTISTA * BERTA LORAN * JOSÉ VIANA * RAUL SOLNADO * CARLOS COELHO no «compère» e as grandes atracções nacionais

MAX e HELENA TAVARES e a colaboração de HORTENSE LUZ

Para maiores 17 anos
ATENÇÃO AO ANÚNCIO DE AMANHÃ

Laura Alves e JOÃO VILLARET vão estar presentes na festa de despedida de Teresa Gomes

Grande noite a da próxima terça-feira no Coliseu dos Recreios. É a da despedida da querida e popularíssima artista Teresa Gomes, que, nessa noite, pisará, pela última vez, um palco. Noite de tristeza, porque uma atriz graciosa, que ao longo da sua carreira de quase meio século espalhou alegria a rodos e provocou muitos milhares de estrepitosas gargalhadas; noite de muita alegria, pela essência do espectáculo, um festival completo de teatro ligeiro.

Duas companhias vão estar, nessa noite, no palco do Coliseu: a de Vasco Morgado, que representará, pela última vez, a engraçadíssima revista «Há feira no Coliseu!» e a de Eugénio Salvador, a última a que Teresa Gomes pertenceu, e que estará presente com todos os seus valiosíssimos elementos.

Mas o espectáculo de despedida de Teresa Gomes não é só isto. É também a presença de dois grandes artistas: Laura Alves e João Villaret. Cada um vale por si um cartaz e são motivo de interesse. Juntos e ao lado de todos, os principais componentes das duas companhias são mais um completo motivo de valorização.

E como se isto não bastasse, outros nomes valiosos e atracções sensacionais irão sendo anunciados, para a grande parada de vedetas e de ases que desfilará no palco do Coliseu dos Recreios.

A homenagem à maior atriz cômica do teatro ligeiro reveste-se assim de noite de verdadeira consagração, de apoteose a uma vida consagrada inteiramente ao teatro, dedicada totalmente a um público que a estima e admira e a vê partir com infinita saudade.

Recintos de diversões

Sob a gerência artística de Fausto Ribeiro, reabre hoje o Salão Luso, tendo o empresário António Cipriano organizado um bem escolhido elenco de artistas. Também ali deve fazer a sua estreia o novo profissional António do Nascimento.

—Em «A Toca», faz hoje a sua estreia o guitarrista Jaime Santos.

—O proprietário daquele restaurante típico, Carlos Ramos, festeja o seu aniversário no dia 10, sendo homenageado por um grupo de colegas, amigos e admiradores.

—No Salão Luso realiza brevemente a sua festa artística o antigo cantador Ricardo Porfírio, que apresentará a «Hora da Saudade», com cantadores da velha guarda.

—Moisés Campelos, Julieta Reis, Ilda Ferreira, Manuel Dias, Maria da Saudade, José da Cruz, Manuel Bogalho, António Ramos, Henrique Ribeiro e Manuel Carlos participam na festa de homenagem a Maria José e Virgílio dos Santos, que se realiza no dia 5, no Circo-Cine da Charneca.

—Alice Magina, Joaquim Silveirinha, Constância Nunes, Manuel Dias e Julia Reis dão a sua adesão à festa de homenagem a Germano Rocha, que se realiza no dia 10, no Casaleiro Futebol Clube.

Sociedade «ESTORIL»

Venda de bilhetes para os com-

boios dos domingos

Esta venda começa-se a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodre, a partir das 12 horas até aviso em contrário

“D. QUIXOTE”

CAVE

RUA NOVA DA TRINDADE, 9

REABERTURA

SÁBADO, 3 DE OUTUBRO

DAS 22 AS 3,30

COM

TOBÉ E SEU CONJUNTO

MAIORES 17 ANOS



CASINO

FINALMENTE NA EUROPA
Apresenta-se hoje e amanhã
em espectáculos extraordinários

LUCHO GATICA
a voz de sonho da América do Sul
transmitida por todas as emissoras
do Mundo

CARLINE
em canções de Paris

ELVIE y PILON
incomparáveis acrobatas fantasistas
com o seu cão «BOJAR»
Jantares: 120\$00; consumo mínimo,
80\$00
(Adultos—Maiores de 17 anos)
Para dançar a orquestra Argentina
OSCAR ALEMAN
Não podendo permanecer mais
tempo em Portugal, LUCHO GATICA
canta amanhã em «matinée»,
às 17 horas, dedicando o espectáculo
às suas admiradoras. Chá
completo 30\$00 (taxas incluídas).

AMANHÃ — estreia de
ROSÁRIO
a maior bailarina de Espanha
Domingo: «Matinée» com todas
as atracções. Chá completo, 25\$00

ESTORIL

STUDIO 4



Sirva-se a si mesmo. O automobilismo já fez a sua aparição nas estradas de vários países, onde o automobilista e o motociclista podem servir-se de gasolina, em troca de moedas que colocam em ranhura própria. A imagem que apresentamos foi captada numa estrada da Áustria

Automobilismo desportivo

O "Rallye Nocturno" do Sporting principia no domingo

Organizado pela secção de Motorismo do Sporting, com a colaboração da «Sacor» e do Belenenses, realiza-se, depois de amanhã e segunda-feira, o IX «Rallye Nocturno», prova automobilística de incalçável mérito, que consta de uma prova de estrada, com partida do Estádio Alvalade, às 21 horas, e de duas provas complementares, velocidade e perícia, naquele estádio. São admitidos carros dos grupos A, B e C, motos e «scooters», de todas as classes, em conformidade com o código desportivo internacional e os regulamentos nacionais.

«Rallye a Portalegre» do «100 à Hora»

Com o patrocínio do S. N. I. e a colaboração do Clube de Ténis de Portalegre, o Clube 100 à Hora vai levar a efeito, em 21 e 22 de Novembro, o «Rallye a Portalegre», para automóveis, prova de estrada no total de 226,100 quilómetros, com três provas complementares, em Santarém (1) e Portalegre (2).

O respectivo regulamento encontra-se na sede do clube organizador, à disposição dos interessados.

Moss vencerá

o título mundial?



Falta apenas disputar o Grande Prémio dos Estados Unidos para o apuramento do campeão mundial de condutores deste ano. A revelação australiana Jack Brabham não perde ainda o comando. Mas, Stirling Moss, que ganhou as últimas competições, prepara-se para o derradeiro assalto...

Automobilismo

Obedeça a estes dez conselhos e guie tranquilamente na cidade

1.º Quando parar á retaguarda de outro carro, DEIXE SENSIVELMENTE O ESPAÇO DE UM OUTRO CARRO entre o seu e o que o precede. Em seguida, OLHE PARA O RETROVISOR. Se o automóvel que o segue não abrandar a marcha, CARREGUE NO PEDAL DO TRAVÃO, para lhe chamar a atenção com as luzes de «stop». O espaço que deixou á sua frente pode vir a ser-lhe preciso, para evitar uma colisão com a retaguarda do seu carro.

2.º — NUNCA ENTRE NUM CRUZAMENTO NO MOMENTO DE MUDANÇA DO SINAL LUMINOSO, pois correrá o risco de ser apanhado de lado por outro carro. Como norma, os que estão na fila da frente, nos cruzamentos aguardando a luz verde, arrancam como lebres!

3.º — Tenha especial cuidado NOS CRUZAMENTOS DE RUAS LARGAS E AVENIDAS. Se dois carros estão ainda parados depois de ter aparecido a luz verde, NÃO PROCURE PASSAR por qualquer espaço livre. Os dois carros estão provavelmente aguardando ou protegendo a passagem de qualquer peão, e este pode exactamente aparecer no espaço livre ao mesmo tempo que você.

4.º — Evite cruzar ruas movimentadas em pontos onde não haja sinalização. APRENDA QUAIS SÃO OS CRUZAMENTOS SINALIZADOS e defenda-se assim, de uma origem frequente de acidentes.

5.º — NÃO TENTE VIRAR PARA A ESQUERDA e inverter o sentido da marcha enquanto o tráfego em sentido contrário for intenso, confiando na «reprise» do seu carro! Aguarde um intervalo do fluxo dos que se aproximam e «ENTRE» ENTÃO. Melhor solução ainda será, como princípio, IR ATÉ AO PRÓXIMO CRUZAMENTO e, protegido pela sinalização, fazer a manobra.

6.º — NÃO CONFIE CEGAMENTE NOS SINAIS DOS OUTROS CONDUTORES, pois podem muitas vezes representar um aviso para uma manobra já feita (caso que por certo não é a primeira vez que lhe sucede, pois não?). Mantenha-se «na defensiva» ATÉ ESTAR SEGURO do caminho que o que o precede se propõe, de facto, tomar. Não esqueça que um braço de fora pode corresponder ao sacudir da cinza de um cigarro ou a ver se está frio...

7.º — NUNCA SE FIE NO EFEITO DOS SEUS PRÓPRIOS SINAIS e tanto menos quanto menos vigorosos e inequívocos eles forem. Feito o sinal, NÃO EXECUTE A MANOBRA sem se certificar pelo retrovisor de que quem o segue está reagindo de acordo com o aviso feito.

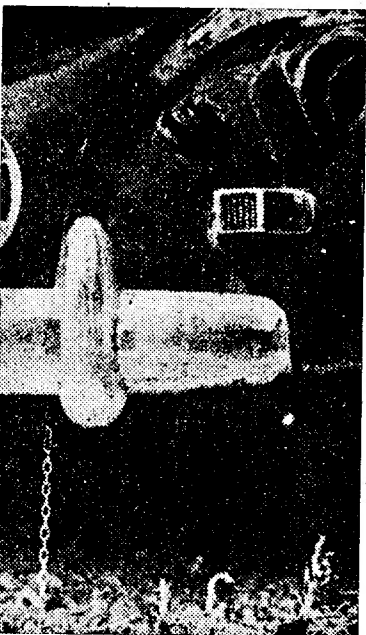
8.º — Ao passar junto de carros estacionados REPARE BEM se algum deles se prepara para sair e portanto para lhe cortar o caminho. Conheça os indícios mais vulgares: Saída de fumo de um tubo de escape, uma roda da frente que aponta para a esquerda, uma pessoa sentada no lugar do condutor, etc.

9.º — NÃO ULTRAPASSE UM «ELECTRICO» OU UM AUTOCARRO, colado á viatura que o precede e que também faz a ultrapassagem SEM TER A CERTEZA de que podem passar ambos. Na cidade os espaços livres

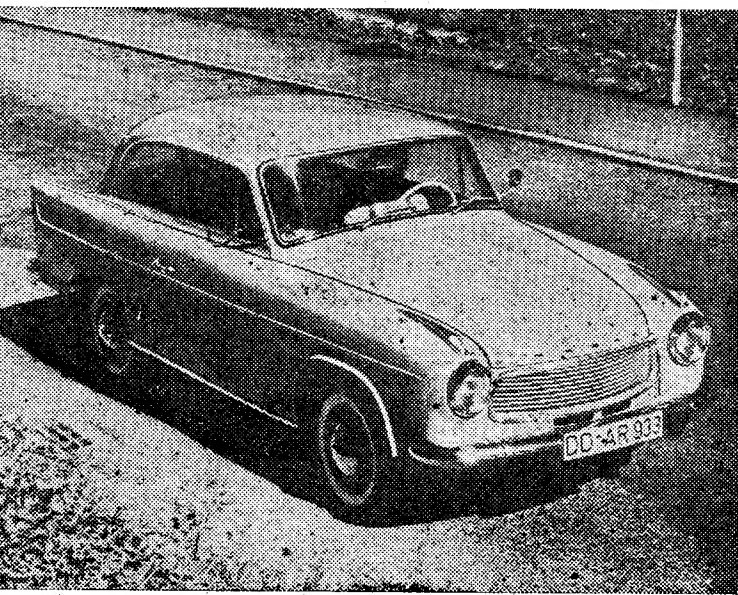
o que pode ser suficiente para o que o precede pode não o ser para si!

10.º — NÃO ESQUEÇA o perigo que representa para os veículos de duas rodas a existência dos carris dos eléctricos e de pisos molhados. Como norma, seguindo-os ou ultrapassando-os, deixe em profundidade nunca são grandes e -lhes espaço «para que caiam»!

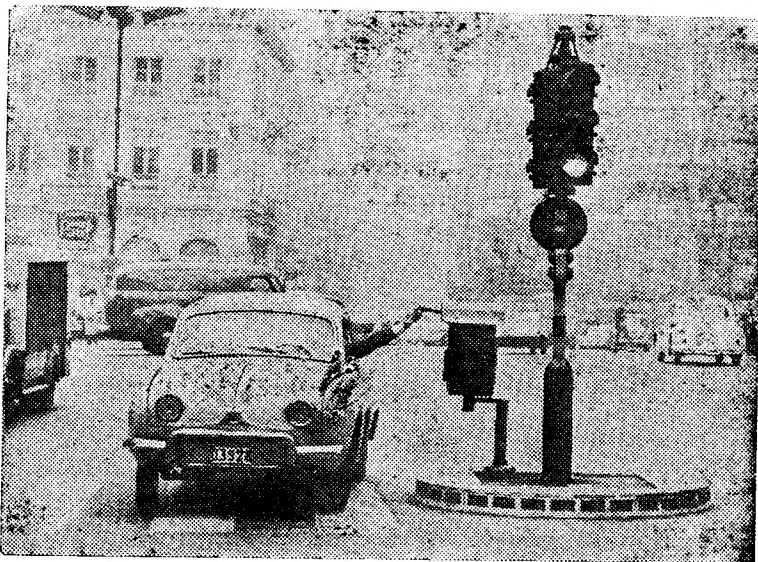
Alguns destes conselhos exigem muita disciplina da parte do condutor, para serem observados, uma vez que o trânsito na cidade sofre as consequências de uma vida trepidante e intensa. Ganhar tempo ou, pelo menos, não o perder é o lema. O pior é quando há uma colisão... Então já tem que haver tempo, paciências e... dinheiro, cujo gasto, indiscutivelmente, pode ser evitado em larga medida, se quisermos, na verdade, ser disciplinados e recordar os 10 conselhos expostos...



Na última sexta-feira referimo-nos às correntes que, dependuradas na parte inferior das carroçarias, servem para escoar a electricidade estática acumulada nos automóveis e para evitar o enjoo às pessoas que, normalmente, sofrem desse mal quando viajam de automóvel. Apresentamos, agora, nesta gravura, como são colocadas essas correntes



Nos próximos salões internacionais de automóveis, o novo «Hansa» 1100, modelo 1960, vai ser uma das atracções. Dotado de motor de quatro cilindros horizontais e de quatro tempos, a nova viatura possui as condições necessárias para uma rápida expansão em todo o Mundo. Produto do grupo «Borgward», o «Hansa» 1100 destina-se à classe média e apresenta algumas curiosas inovações. De tracção à frente, o seu motor de 40 cv. permite a velocidade máxima de 124 quilómetros por hora ou, com motor de 55 cv., de dois carburadores, 135. O seu consumo máximo é de 7,8 litros aos 100 quilómetros.



Caixas de correio para automobilistas

Quantas vezes, amigo automobilista, você é forçado a deixar a sua correspondência a sua esposa, com a recomendação — «Quando fores para o escritório ou á modista, mete isto no primeiro marco de correio que encontrares». Ou, então, entrega-a á sua criada — «Antes de ir á praça, faça-me o favor de deixar nos correios esta carta»... Você tem de recorrer a esse auxílio porque pessoalmente está impossibilitado de o fazer. O seu carro tem de cingir-se ao trânsito intenso e alucinante das cidades e o senhor não encontra, em todo o dia, uma só nesga junto de qualquer estação ou marco de correio, onde possa estacionar sem perigo, para si ou para os outros. O processo que utiliza, embora o contrarie, ainda é o unico que tem do seu alcance, embora não seja, a maioria das vezes, o mais rápido e o mais cómodo. O problema já encontrou solução em muitas cidades, incluindo Bruxelas, onde o exemplo que a gravura nos apresenta foi obtido. Nas pequenas «ilhas» ou placas que se situam nos largos, avenidas e rotundas, onde, geralmente, se erguem os postes de sinais luminosos, candeeiros de iluminação publica ou qualquer monumento, ou ainda naquelas que foram construídas apenas para facilitar o movimento rodoviário, colocaram-se caixas de correio á mercê dos automobilistas, recipientes especiais que não provocam a mínima perturbação no trânsito. Basta um ligeiro abrandamento e tudo se re-

solve, sem incómodos para outrem e com tranquilidade para o interessado... E se em Lisboa se fizesse isto?...

PONTO MORTO

● A maior encomenda de carros estrangeiros até agora efectuada pelos Estados Unidos da América, foi dirigida á Rootes Motors Inc., para a aquisição de automóveis ingleses de desporto «Sunbeam-Alpine» no valor de cerca de 450 mil contos. O mais curioso é que os compradores norte-americanos nunca viram um só desses carros...

● A industria de automóveis atinge no Japão progresso admirável. Em 1958 registou-se um aumento de 20 mil unidades em relação ao ano anterior, sendo de 180 mil o novo total. Os principais fabricantes do Japão receberam encomendas do estrangeiro que mal poderão satisfazer...

● O automóvel espanhol «Pegaso» vai lançar-se no assalto ao mercado dos Estados Unidos. Trata-se do modelo de grande luxo, de 5 lugares, transmissão automática, motor de 4,5 litros, permitindo a velocidade de 250 quilómetros por hora.

● A Grã-Bretanha fabricou em 1958, pela primeira-vez, mais de um milhão de automóveis. Exactamente, 1.051.551. Das fábricas británicas sai, portanto, uma média de 19.841 carros por semana!

Os «Salões» automóveis de Paris e Londres

Realizam-se neste mês os principais salões de automóveis da Europa. O 46.º de Paris, que, como habitualmente, se efectua no «Grande Palais», abriu ontem e encerra-se no dia 11. E o 44.º de Londres, montado no Earls Court, inaugurará-se no dia 21 e fechará no fim do mês. No salão londrino não se exibirão, pela primeira vez, barcos e motores marítimos, que serão apresentados em exposição própria, a efectuar em Janeiro de 1960, no mesmo local.

Revista do Auto-Clube Médico Português

Dirigida pelo sr. prof. dr. Augusto Salazar Leite, presidente da direcção do Auto-Clube Médico Português, começou a publicar-se uma nova série da revista daquela associação. O numero 1, além de apresentar aspecto muito atraente, contém vários assuntos de interesse para a dupla situação de médico e automobilista.

Um congresso mundial de prudência

Organizado pela Association de la Croisade de la Prudence, de França, projecta-se um Congresso Mundial de Prudência para 1960, em Paris, com o objectivo de estudar todos os meios técnicos e psicológicos susceptíveis de apoiar as autoridades na luta contra os acidentes provocados por imprudência ou inconsciência e contra os chamados «doidos da estrada».

Serão convidados a participar neste importante congresso, que terá a colaboração do Secours Routier Français, todos os países que se interessam por este problema, um dos mais graves do nosso tempo. Certamente que Portugal não faltará.

O mistério do navio "Vidra" onde foi apreendido contrabando no valor de 300 contos — estão presos os 5 tripulantes

O caso do navio inglês «Vidra», de 47 toneladas, apreendido pela Guarda Fiscal por transportar contrabando, não está ainda esclarecido. O navio «Vidra» e a sua tripulação tinham já suscitado suspeitas, nas suas frequentes vindas a Lisboa e ainda quando há meses, a pretexto de reparação de uma avaria, arribou a Aveiro. Nos últimos dias do mês passado, a Guarda Fiscal estava a exercer uma vigilância mais intensa desde as margens do Tejo até ao Guincho. O «Vidra», navio de pequenas proporções, foi descoberto quando subia o rio, muito junto à margem esquerda, em direcção ao monumento de Cristo-Rei.

A Guarda Fiscal deteve os cinco tripulantes do «Vidra»: um Cubano, um Português residente em Tanger, que ali é proprietário de uma perfumaria e três Espanhóis. Os presos têm apresentado várias versões, todas elas fantasiosas, da

sua vinda ao Tejo, como a de que o barco sofrera uma avaria perto das Berlengas, quando rumava com destino a Anvers. Acontece, porém, que não possuem documentação que permitisse tal viagem, além de que o legítimo comandante do navio ficou em Tanger.

A Guarda Fiscal só apreendeu duas toneladas de carregamento, o que leva a crer que os tripulantes do «Vidra» desembarcaram em qualquer parte da costa uma larga quantidade de contrabando. No navio, avaliado em cerca de 300 contos, foram apreendidos 33.000 maços de tabaco de diversas marcas estrangeiras e 204 garrafas de «whisky», no valor de duzentos contos. A mercadoria e a embarcação foram hoje levadas para os armazéns da Alfândega de Lisboa.

Com esta acção coroada de êxito da Guarda Fiscal, confirmou-se a advertência feita pela Polícia Marítima acerca da passagem de um barco com contrabando. Este barco, que era afinal o «Vidra», só não foi então apreendido pela Polícia Marítima por esta só possuir uma embarcação ao seu dispor, visto as suas estarem imobilizadas por falta de verba para restauro. Urge, como é evidente, que lhe seja concedida a soma necessária para a aquisição de embarcações novas e suficientemente rápidas para a perseguição aos navios de contrabando.

Regressou

esta tarde do Brasil o ministro da Saúde

No avião da Panair, regressou esta tarde a Lisboa, acompanhado do seu secretário, o ministro da Saúde e Assistência, dr. Henrique Martins de Carvalho, que, em representação do Governo português, participou nas comemorações do I Centenário da Real Beneficência Portuguesa de S. Paulo e no decorrer da Semana Médica proferiu uma conferência sobre problemas de Assistência no nosso País.

No aeroporto o ministro Martins de Carvalho foi cumprimentado pelos srs. dr. Mendonça Cunha, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, prof. Pedro Polónio e dr. Paiva Correira, respectivamente director clínico e administrador do Hospital Júlio de Matos, Marinho Alves, director da Panair.

Falando aos jornalistas o ministro da Saúde fez a seguinte declaração:

— Regresso do Brasil muito satisfeito, encantado com a recepção admirável que me foi feita mas que não se destinava naturalmente a mim, mas ao país que representava.

A uma pergunta sobre a visita que fizera ao presidente Juscelino, o ministro respondeu:

— O Presidente do Brasil é uma personalidade extraordinária com enorme poder de persuasão. Deixou-me uma impressão verdadeiramente perdurável.

Mais adiante disse:

— O assunto do julgamento de Haia foi abordado em discursos e entrevistas aos jornalistas, Rádio e Televisão, e declarei, evidentemente, que o julgamento está em curso e o processo em segredo, só nos restando confiar na justiça do tribunal, que é a mais alta instituição judicativa do Mundo.

A concluir afirmou:

— O Brasil não é um país, é um mundo com um futuro que progride como os mundos.

O Dr. Marcelo Matias

visita os centros culturais da Alemanha Ocidental

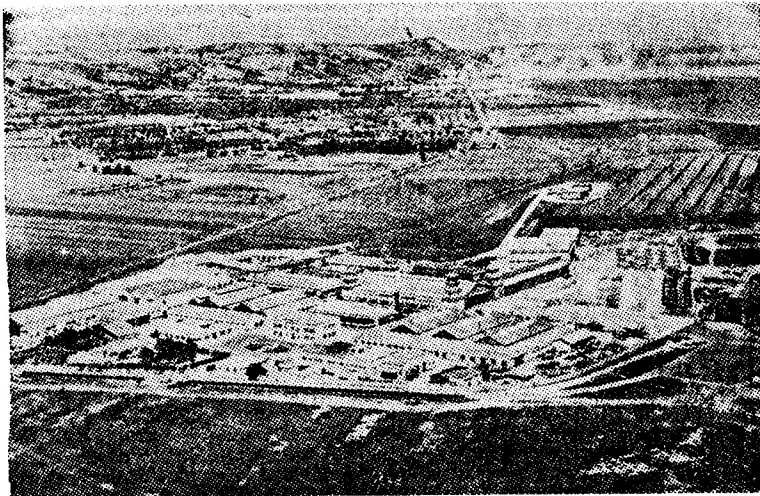
BONN, 2 — O ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, dr. Marcelo Matias, partiu de automóvel, esta manhã, para Heidelberg.

Depois da visita oficial de dois dias à capital federal alemã, o ministro português inicia uma viagem a título particular aos principais centros culturais da Alemanha meridional. Da famosa cidade universitária de Heidelberg, conta seguir para Munich, Nuremberg e Würzburg, iniciando a viagem de regresso a Lisboa em 5 do corrente. — (F. P.).

DR. CARLOS BARBOSA

Médico-radiologista
Radiodiagnóstico — radioterapia
R. Rodrigo da Fonseca, 18, r/c.
Tel. 47578
Retomou a clínica

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU!
UMA JOIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE JOURNIESARIA DA MODA
R. da Prata, 257



Vista aérea da Base Aérea de Monte Real

A Base Aérea de Monte Real

será inaugurada depois de amanhã e foi hoje visitada pela Imprensa

(Do nosso enviado especial)

MONTE REAL, 2 (Pelo telefone) — Com a presença do Chefe do Estado e de vários membros do Governo, será inaugurada depois de amanhã a Base Aérea n.º 5, construída em Monte Real e cuja localização se enquadra numa zona estratégica de grande importância. A inauguração desta nova base militar está englobada num ciclo de expressivas manifestações da nossa Força Aérea, realizadas em diversos pontos do País.

A CAMPANHA DE SEGURANÇA NO TRANSITO

Principiou a selecção dos condutores exemplares assinalados em todo o País



Os subchefes ajudantes Cardoso e Rolo e agente Ramos, conferindo as relações dos automobilistas exemplares, enviadas pelos postos e brigadas volantes da P. V. T.

Encerrada a Semana de Segurança no Transito, entrou-se agora na fase de selecção dos condutores exemplares assinalados nas estradas de todo o País durante o período que medeia entre 24 e 30 de Setembro último.

Começaram já a ser recebidas na P. V. T. as listas com a indicação dos nomes e numero das cartas dos condutores, que as brigadas dos agentes encontraram na estrada a conduzir com perfeição e de harmonia com as regras do transito. O subchefe Cardoso está encarregado de coordenar a recepção de todas as listas que vão chegando de todos os postos e das brigadas volantes, as quais são imediatamente enviadas à Direcção dos Transportes Terrestres para apuramento final, isto é, para se verificar quais são os que

por terem tido quaisquer acidentes ou infracções, deverão ser eliminados, pois o título de condutor exemplar só será concedido áqueles que tenham, efectivamente, uma ficha limpa.

Grças ao espírito de elevada compreensão dos objectivos da campanha, revelado pela Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, este trabalho está a ser activamente levado a efeito.

Hoje, foram recebidas listas com os nomes de condutores de automóveis dos postos de Póvoa de Varzim, Caldas da Rainha, Sacavém e Aveiro e das brigadas que actuam em vários pontos do País, com os n.ºs 89, 45, 82, 31, 37, 73 e 121.

Também foram entregues na P. V. T. os nomes dos automobilistas apurados nas estradas dos distritos de Santarém, Loures, Mealhada, Setúbal, Auto-estrada, Avenida Marginal e Sintra, a fim de serem remetidos à Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, para o apuramento final.

O trabalho de apuramento deve prolongar-se ainda por alguns dias, mas esperamos que esteja pronto

(Continua na 11.ª página)

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal continental, o vento era fraco de Leste e o céu estava muito nublado, por acção de uma massa de ar continental transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre a Europa Central.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 19°; Coimbra, Faro e Funchal, 22°; Lisboa, 17°; Ponta Delgada, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL AS 10 HORAS DE HOJE: Na atmosfera, 10°; na água do mar, 18°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA ATÉ AS 16 HORAS: máxima, 26°; mínima, 15°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Céu muito nublado, temporariamente pouco nublado. Vento fraco de Leste, tornando-se moderado de Noroeste durante a tarde e noite nas regiões do litoral Oeste. Neblinas matinais no litoral Oeste do Continente.



O acto da posse

do presidente e do director-geral

do Porto de Lisboa

No gabinete do ministro das Comunicações, sr. eng.º Carlos Ribeiro, está a decorrer, á hora de fecharmos a nossa edição, o acto da posse dos srs. engenheiros João Carlos Alves e Pedro Arsenio Nunes, agora nomeados para o desempenho dos altos cargos de presidente do conselho de administração e de director-geral do Porto de Lisboa, respectivamente.

EM 3 LINHAS

Foram aprovados os estatutos do Círculo Cultural Luso-Espanhol e do Grupo Instrução Popular de Amoreira, em Cascais.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de vice-presidente da Camara de Paredes o sr. dr. António Augusto Mesquita Mendes Moreira.

O tenente-coronel do corpo do Estado-Maior, sr. Fernando Louro de Sousa, foi nomeado vogal do Conselho Superior de Obras Públicas, em substituição do sr. coronel Manuel Pimenta de Almeida Beja Camões Godinho.



«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 88
RUA AUGUSTA, 294

A fiscalização

nas casas de pasto

Quando uma brigada de fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos visitava ontem uma casa de pasto da Rua dos Anjos descobriu ali uma porção de passarinhos, que logo se averigou terem sido abatidos em pleno defeso e por meios ilegais. Os passaros foram apreendidos e entregues a uma casa de caridade, tendo sido levantado o competente auto de notificação.

Também numa casa de comidas da Praia da Costa Nova foi encontrada uma porção de leitão assado, destinado a ser servido á clientela e que estava em estado de putrefacção. Foi levantado o respectivo auto.

Noutra casa de comidas de Viseu foi inutilizada, por se encontrar putrefacta, uma porção de bacalhau, chispe e chicharro já confeccionados e com destino aos clientes. O proprietário do estabelecimento foi processado.

No mercado municipal de Bragança, um negociante de peixe tinha á venda cerca de 60 quilos de anchovas, que a autoridade veterinária mandou inutilizar por estarem impróprias para consumo.

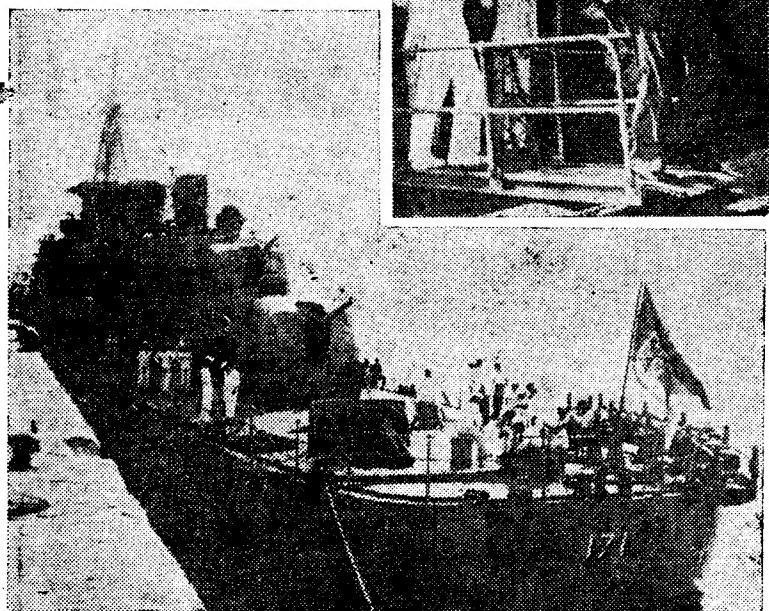
Arq. Carlos Ramos

Teve a amabilidade de vir ao nosso jornal agradecer o interesse que o «Diário de Lisboa» dedicou ás sessões da União Internacional dos Arquitectos, o arquitecto Carlos Ramos, director da Escola de Belas-Artes do Porto, e vice-presidente da

aquele organismo.

Chegou hoje ao Tejo o contratorpedeiro alemão «Z2»

Entrou hoje no Tejo o contratorpedeiro «Z-2» da Marinha de Guerra da Alemanha, que viaja dos Estados Unidos da América do Norte para o porto de Bremen, onde se encontra instalada a Base Naval de Raben. Aquele vaso de guerra, que é comandado pelo sr. capitão-de-fragata Kunnke e que tem uma



EM CIMA: No momento em que o adido naval alemão, o comandante Kunnke e o oficial de ligação saíam do contratorpedeiro germanico para os cumprimentos da praxe. EM BAIXO: O «Z 2», atracado a montante da gare de Alcantara

guarnição de 15 oficiais e 250 sargentos e praças, atracou às 10 horas, a montante da gare marítima de Alcantara. Estiveram primeiramente a bordo o adido naval alemão coronel Peter Von Lillien e o oficial de ligação português 2.º tenente Camacho de Campos, que apresentaram cumprimentos ao comandante Kunnke. Este desembarcou pouco depois, tendo ido apresentar cumprimentos ao encarregado de Negócios do seu país, dirigindo-se seguidamente para o Ministério da Marinha, onde se avistou com os srs. almirante Nuno de Brion, comandante naval do Continente, e comodoro Paulo Viana, comandante da esquadra portuguesa. Esses cumprimentos foram retribuídos mais tarde, tendo os dois oficiais gerais portugueses feito representar-se.

Largou para o Mediterraneo a esquadilha norte-americana

Com rumo ao Mediterraneo, fizeram-se esta manhã ao mar, cerca das 6 horas, os escoltadores oceanicos «Dealy», «Cromwell», «Hammerberg» e «Courtney», que constituem uma esquadilha independente, navegando sob o comando do capitão-de-fragata Bradway.

Seguiram para Brest quatro draga-minas da Armada portuguesa

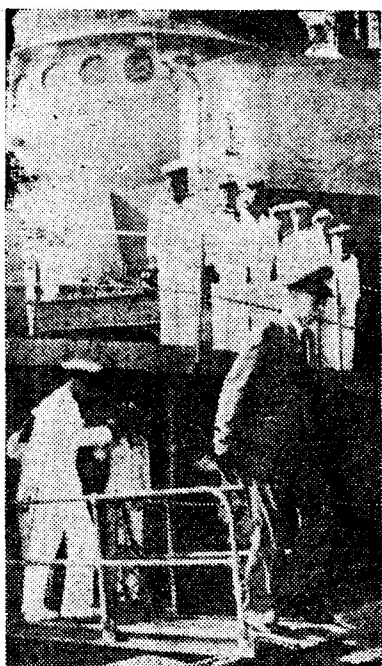
Da Base Naval do Alfeite, largaram hoje para França com rumo ao porto de Brest, os draga-minas «S. Pedro», «Vila do Porto», «Velas» e «Lajes», que naquele porto

O Chefe do Estado

enviou felicitações ao generalissimo Franco

O Chefe do Estado enviou ao generalissimo Franco o seguinte telegrama:

«Por ocasião vigésimo terceiro aniversário investidura V. Ex.ª na Chefia dos destinos da Nação irmã, venho apresentar-lhe mais vivas felicitações e formular melhores votos bem-estar V. Ex.ª e prosperidade do povo espanhol. — a) Américo Deus Rodrigues Tomás, Presidente da Republica Portuguesa».



Uma campanha sanitária da Liga Portuguesa de Higiene Mental

Da Liga Portuguesa de Higiene Mental recebemos, com pedido de publicação, a nota que abaixo publicamos, ao mesmo tempo que solicita a colaboração da Imprensa para a campanha que vai encetar em prol do aperfeiçoamento da assistência psiquiátrica e da profilaxia de doenças e anomalias mentais.

«Deu-se um certo alarme com este novo tipo pós-guerra de delinquência juvenil. Não se lhe dê o prestígio — embora infamante — que ameaça revestir também entre nós. O que importa é remediar o mal — tratá-lo e sobretudo preveni-lo.

A repressão policial deve ser acompanhada do exame médico, psicológico e social dos desmandados. Não para os desculpar. Para os tratar e recuperar para a vida de homens responsáveis e úteis à sociedade.

Cabe à Liga Portuguesa de Higiene Mental esclarecer o publico no seguinte:

— Trata-se de um problema de saúde mental da juventude! Não só destes casos mais flagrantes, mas de muitos outros que sofrem e fazem penar as famílias — por variados motivos. Recorra-se pois aos organismos especializados — os dispensários de higiene mental da infância e juventude e, em especial, aos centros de saúde mental.

São poucos os dispensários existentes e está no plano de acção futura do Ministério da Saúde a criação de centros de saúde mental. A obra é tão vasta e importante que carece de auxílio de todos. Lembremos o caso de benemerência privada — contribuir para a melhor formação da juventude, prevenir estas e outras perturbações, modelar os homens de amanhã. Além da educação e formação, cultivar a boa saúde — a boa saúde mental dos indivíduos e da colectividade.

A Liga Portuguesa de Higiene Mental está à disposição dos pais interessados para os ajudar a compreender as suas dificuldades. Escrevam-nos para a sede, Avenida do Brasil, 53, expondo os vossos problemas».

Um avião de jacto caiu perto da Maceira do Liz

MACEIRA DO LIZ, 2. (Pelo telefone) — Esta tarde, cerca das 13 e 30 horas, entre Leiria e Maceira do Liz, em Picassinos, caiu um avião de jacto, tripulado pelo tenente Artur Manuel Trigo Taveira Pereira, de 29 anos, que fazia parte duma esquadilha de 15 aviões idênticos, da

base da Ota, que sobrevoava aquela região.

O avião despenhou-se num pinhal, provocando um incêndio violento. A G. N. R. de Maceira deu imediatamente o alarme e acudiram os Bombeiros Voluntários da Marinha Grande e de Leiria.

Supõe-se que o desastre foi motivado por avaria.

O avião a jacto, que caiu esta tarde, era do modelo «F-84».

Segundo informação do Subsecretariado da Aeronáutica, o piloto morreu.

Uma camioneta caiu da altura de doze metros perto da Batalha

LEIRIA, 2. — (Pelo telefone) — Esta noite, a camioneta de carga, conduzida por Manuel Mendes Rato, de 22 anos, casado, residente em Navais (Santarém), que era acompanhado por um ajudante, embateu com a vedação da ponte que fica à entrada da vila da Batalha, partindo-a e precipitando-se no vale, de uma altura de 12 metros.

Compararam os Bombeiros Voluntários de Leiria que transportaram o condutor, que sofreu fractura da perna direita e ferimentos na cabeça, para o hospital desta cidade, onde está internado. O ajudante nada sofreu. Não se conhecem os motivos do desastre.

Romance de amor que acaba mal

LONDRES, 2. — O romance de amor de Edward Langley com a rica herdeira Katherine Dowset teve o epílogo, esta manhã, num tribunal.

Recorde-se que Edward, de 27 anos, fugiu para a Escócia com Katherine, de 20 anos, mas os pais da rapariga conseguiram impedir o casamento e obtiveram do tribunal ordem para que ele deixasse de estar em contacto com ela. Tendo desobedecido essa ordem, Edward foi preso em 16 de Julho e condenado a ficar «à disposição do Tribunal».

Hoje, foi restituído à liberdade depois de ter pedido desculpa aos juizes.

Agora, Edward Langley tenciona escrever as suas memórias, com a esperança de que renderão o suficiente para pagar as custas do processo: 1200 libras.

Quando a Katherine, tendo concluído, diz, que o Edward apenas pretendia o seu dote, partiu com os pais para a África, tentando esquecê-lo... — (F. P.).

O PRETO NO BRANCO

Vária sobre literatura

O português é saudosista. A sua poesia era uma poesia da saudade.

«Saudade, saudade, palavra tão triste

— E ouvi-la faz bem

Meu caro Garrett tu bem na sentiste

Melhor que ninguém»

Isto diz o Nobre no «Só», não sou eu que o digo. Porque a saudade é um tema literário que é só aceitável nos poetas que ainda são novos. Hoje já não é tema para poetas novos ou velhos e muito menos para os que o não são. Esses não são artistas são apenas maquiadores. Que de resto eu não sei qual é a expressão actual da poesia nacionalista, nitidamente portuguesa, direi, contígua, que vem desde as guitarras quebradas de Alcácer Kibir até aos temas dos cultivadores da canção nacional. O nacionalismo convalou das coisas poéticas e literárias para as coisas positivas prosaicas mas úteis, tais como as económicas e financeiras. O País tem que viver e não era com os poetas líricos ou satíricos que ele podia contar.

Hoje tem que ser tudo prosa. Não se pode cantar a Lua quando os homens se propõem ir lá. A Lua de Londres do Soares de Passos é hoje a Lua dos «sputniks». Um garoto de seis anos, viçoso e esperto, ouvia as pessoas crescidas falar dos foguetões que tinham ido à Lua, diante dele.

Ora isto foi ao ar livre, debaixo de uma parreira numa noite de luar que parecia de dia. O petiz sentia a beleza, a serenidade, a claridade desse luar e as pessoas continuavam a falar nos foguetões, nos que tinham lá chegado e nos seguintes que prometiam também lá chegar. Olhou o petiz para as pessoas, olhou para o Céu e saiu-se com esta: — O mau é se eles — os que mandavam os foguetões à Lua — me vêm estragar este lindo luar!

Este miúdo é capaz de vir a dar um poeta lírico. Oxalá que não. Prefiro que ele seja um produtor nacionalista que prefira a luz eléctrica ao luar, que seja economista e financeiro, especialmente para ele. De resto ele não vai conhecer nem o Garrett, nem o António Nobre. Quando passar pelo alto da Avenida, perguntará, olhando as estátuas dos escritores, os «capotes brancos»: — Quem são estes homens de pedra? E devem responder-lhe: — São uns sujeitos que foram engenheiros agrónomos, enfim pessoas úteis, que eram muito esperadas e ganharam muito dinheiro.

O pior é se ele ouvir um disco, gravado com alguns notáveis cultivadores da canção nacional actual, e perguntar: — O que era a velha Alfama? onde está a Mouraria e a Tendinha? Onde eram?

Desconfio que já ninguém lhe poderá explicar. A cidade estará cheia de prédios, espécie de caixas de charutos, colocadas ao alto e com buracos quadrados no lugar de janelas. Não é belo mas é útil. Especialmente se as rendas baixarem ou os rendimentos subirem. Espero não ter ocasião de verificar. E é por isso que tenho saudades das coisas que mudaram. Nem sei mesmo se fui eu que mudei e as coisas que ficaram. Mas não. Mudei eu e mudaram elas, as coisas.

Por este tempo esperava-se ansiosamente a abertura da época teatral. Hoje nem sei se são esperadas com ansiedade as novidades de cinema que se prometem. O disco, a rádio, a televisão acabam por matar estas coisas. «Ceci tuera cela»... — o novo matará o antigo, «isto matará aquilo». Não é inverosímil que, no andar dos tempos, acabe a «bola». Custa a acreditar. Haverá dois ou três clubes de profissio-

de RAMADA CURTO

nais. Os outros fundir-se-ão nesses dois ou três clubes. Que mesmo só esses precisarão de substituição. Eu espero que não acabe a Académica, de que sou sócio e sempre é um clube de universitários, da Universidade que foi a «mãe» que me fez bacharel.

Mas não se assuste ninguém. O interesse do publico modifica-se, mas lentamente. Tudo no Mundo se passa com a lentidão clemente das forças naturais. Simplesmente o movimento acelerou-se e assim não haverá «team» de jogadores da bola, mas haverá grupos de astronautas, promoção dos valentes paraquedistas que espero, com a pacificação do Mundo, não serão precisos. De resto as coisas coexistem. Não é vulgar que um esplêndido automóvel, um «espadá», muitos automóveis, todos os automóveis de todas as marcas, se cruzem numa estrada com uma carroça puxada por um burrinho? São sobrevivências dos estados de civilização que se sucedem. Eu ainda sou do tempo das caleches da praça e dos «batedores». E dos teatros abertos com frequência, grandes peças e grandes actores e sem subsídio! Até mesmo houve portugueses que — parece incrível mas é verdade! — escreveram peças de teatro e foi gente aplaudida e os actores representaram-nas, sem desdenhar da produção nacional.

Nisto o Mundo acelerou o movimento em toda a literatura —

(Continua na 15.ª página)

Desportista

de Moçambique
colhido mortalmente

por um automóvel

LOURENÇO MARQUES, 2. — No cruzamento das Avenidas Augusto de Castilho e Andrade Corvo, deu-se um espectacular acidente de viação que causou a morte do 1.º cabo de artilharia, Fernando de Vasconcelos Borba, de 21 anos, natural de Albergaria-a-Velha, filho de José Augusto Ferreira Borba e de Emilia Pereira Vasconcelos Ferreira Borba, residentes na Ilha de Moçambique.

O acidente foi provocado pelo violento embate de 2 automóveis conduzidos por Armando F. Fernandes e Ricardo Manuel Fernandes de Sousa, o primeiro dos quais colheu o Fernando Borba, que seguia de bicicleta. Transportado ao Hospital Miguel Bombarda, veio a falecer poucos momentos depois. A sua morte causou grande consternação nos meios desportivos, onde era um brioso atleta do Clube Lusitano de Albergaria. — (Lusitania).

A ELIMINAÇÃO DAS VERRUGAS pelo hipnotismo

LONDRES, 2. — As verrugas podem ser curadas durante um sono hipnótico, em 90 por cento dos casos, afirma o jornal médico «The Lancet», semanário britânico da especialidade.

O jornal escreve que cada doente foi colocado em transe hipnótico profundo ou moderado, e foi-lhe sugerido que as verrugas de metade do seu corpo estavam a desaparecer. A outra metade, a menos afectada, foi deixada ficar para servir de padrão comparativo.

O relatório afirma que as verrugas da metade do corpo «tratada» desapareceram em 9 de cada dez dias de doentes, enquanto na metade «não tratada» para efeitos de «controle» não acusaram qualquer alteração.

O jornal afirma que a hipnose de meio corpo podia ainda ser utilizada na investigação etiológica, em certos casos. — (A. N. I.).

OS CARDOS DO BARAGAN

DE PANAIT
ISTRATI

COLECÇÃO

12\$50 — é a obra-prima de excepcional categoria editada por LIVROS DO BRASIL — LISBOA

DESPORTOS

BENFICA, 2-RUDÁ HVEZDA, 1

Mais golos para o vencedor e tudo ficava mais certo

por FERNANDO SOROMENHO

O Rudá Hvezda, perante as duas exibições que realizou em Portugal, foi melhor nas Antas ou na Luz?

A pergunta tem perfeito cabimento em face do êxito do Benfica — que venceu muito bem — e da eliminação do F. C. Porto — que se concretizou com inteiro merecimento dos checoslovacos.

Responde-se que as características dos dois encontros divergiram profundamente. Nas Antas, o Rudá agiu a pensar num campeonato e, sem adversário que lhe pudesse dar luta de igual para igual, impôs-se à consideração geral, evidenciando um valor global notável. Na Luz, os Checos, evidentemente com um estado de espírito diferente, tentaram implantar o seu estilo, da maneira que mais lhes convinha, mas o antagonista não deixou.

No confronto entra também o factor «frescura física» e que, logicamente, traz a primeiro plano as capacidades dos «portistas» e dos «encarnados». Embora seja de atentar no desgaste dos visitantes, obrigados a disputar dois jogos no espaço de 48 horas, o certo é que o quadro do Benfica utilizou duas «armas» temíveis que inquietaram seriamente a proverbial «desconfiança» dos Eslavos: velocidade e entusiasmo.

Estes dois atributos influíram, decisivamente, no paralelo e, como é natural, reforçam a ideia de que

que bem poderia ter sido evitada. Bastava que o árbitro usasse de uma autoridade persuasiva...

No segundo tempo, o grupo da Luz «iluminou» realmente o campo, dominando em todos os sentidos e, como é óbvio, «forjou» golos sobre golos, uns perdidos ingloriamente e outros gorados por manifesta falta de sorte, em especial quando a bola embateu, com estrondo na madeira da baliza.

O Rudá limitou-se quando muito a defender o seu reduto da forma que lhe era possível nas circunstâncias, sem denunciar, no entanto, atabalhoamento. Algumas vezes, utilizou, com pleno êxito, a «raioeira» do «offsides»...

A exibição do Benfica, toda ela impregnada de uma chama especial, agradou pelo processo prático da manobra. Desprezando, ostensivamente, os floreios, adorno que o futuro se encarregará de consolidar, diligenciou planificar os lances com base na rapidez e na velocidade da bola. E conseguiu-o, plenamente, pelo que o labor desenvolvido teve períodos de inegável brilhantismo — verdadeiramente impressionantes.

O estilo do «futebol pensado» dos Checos, por via da imposição do adversário, apenas se vislumbrou nos dez minutos iniciais ou em momentos de apatia geral. Mas sempre que o Benfica carregava no acelerador, imediatamente transpariam dificuldades que chegavam a dar a impressão de cansaço — impressão essa mais perceptível nos despiques a meio do campo — a zona onde os «encarnados» comandaram mercê do labor dos seus juvenis médios, principalmente no segundo tempo.

De um modo geral, todas as unidades benfiquistas cotaram-se num plano sensivelmente igual, no esforço aplicado. Houve, no entanto, actuações que justificam boa nota, como as de Cavém, em magnífica forma (6 uma ameaça permanente para qualquer defesa); Cruz, pela sobriedade e eficácia; Neto, pelo vigor e coragem; e Aguas, pela intenção em servir os companheiros.

No Rudá Hvezda, salientaram-se Gajdos, Scheser, Weiss e Hlozek. Arbitragem irregular do sr. Eduardo Gouveia, principalmente na destrição das cargas cometidas na grande-área. — F. S.

Ficha técnica

As duas equipas alinharam: BENFICA — Costa Pereira; Serra e Mário João; Neto, Artur e F. Cruz; José Augusto, Santana, Aguas, Cavém e Palmeiro (Mendes, aos 30 m. do 2.º tempo).

RUDÁ — Spisiak; Hlazel e Rias; Weiss, Tichy e Bubernik; Gadjos, Scheser, Cimra, Dolinsky e Ujvary. Golos de Scheser (7 m.) e Cavém (21 m. e 31 m.). Este jogador não transformou uma grande penalidade, no segundo tempo, aos 37 minutos.

Torres, uma «estrela» que desponta no Benfica

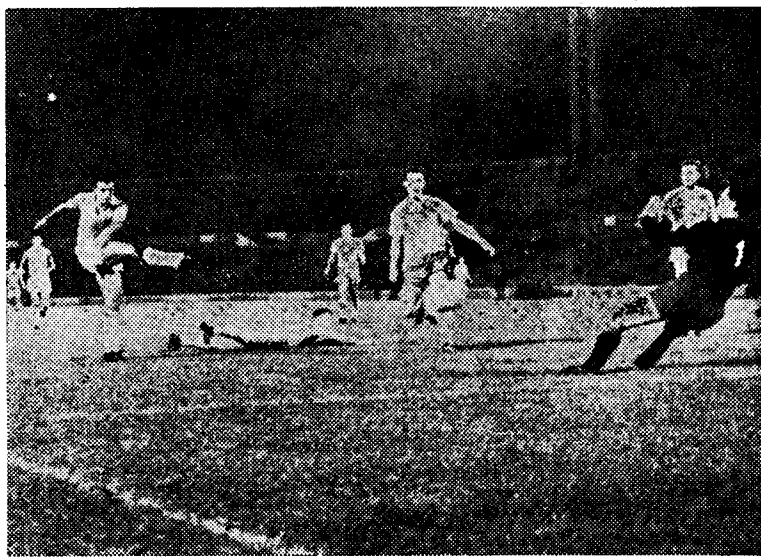
A anteceder o jogo principal, defrontaram-se o Caldas e a reserva do Benfica.

Sob a arbitragem do sr. Anacleto Gomes, as duas equipas formaram: BENFICA — Barroca; Marques e Jurado; Helder (Eusébio) e depois Sidónio; Humberto e Indício; Vieira Dias, Flávio, Torres, Peres e Malta da Silva.

CALDAS — Vitor; Vasques e Quim; Orlando, Ramos e António Pedro; João, Romeu, Janita, Cardoso e Lenine.

Boa vitória dos reservistas do Benfica, por 6-0. Ao intervalo: 3-0.

O jovem avançado-centro dos «encarnados», Torres, foi o autor de cinco golos. É uma «estrela» que desponta. Elemento com muitas possibilidades.



Cavém dispara um dos seus famosos «tiros», igual a tantos outros que mereciam melhor sorte...

VOLEIBOL

Estudo de possibilidades na 1.ª jornada do «Torneio de Encerramento»

Para além do próprio resultado, os vencedores têm igual atenuante em relação a um levantador, além de, como é natural, terem revelado ainda a «cerimónia», natural em grupos de divisão inferior. De qualquer modo, os próximos embates entre os dois «scis», afiguram-se cheios de interesse e, após o jogo já realizado, de prognóstico muito falível. Neles, será, no entanto, de exigir a qualquer dos grupos, uma melhor condição física, hoje porme-nor básico para se praticar a modalidade em nível aceitável.

Em relação ao encontro de ontem há que salientar, nos vencedores, as excelentes actuações de Coroller, um rematador já de boa categoria, Mendonça e C. Alberto, numa adaptação curiosa; entre os vencidos, José Custódio foi a afirmação mais positiva.

Arbitragem excelente de Rui Pinheiro.

As equipas formaram:

LAG — Formosinho Sanches, Boa-Alma, Carlos Alberto, Coroller, Orlando Mendonça, Fernando Rodrigues, Serra, Pinto e Jorge.

NACIONAL — Artur Sequeira, José Rosado, Fernando Anjos, José Gonçalves e Luís Silveira.

NUNO MOTA

N. da R. — O citado jogador tem 20 anos de idade e actua indiferentemente a médio e a interior. A sua chegada a Lisboa está prevista para a próxima terça-feira.

PRIMO FERREIRA

vai tentar bater os «records» de Baptista Pereira

Amanhã, pelas cinco horas, o nadador Primo Ferreira, próximo de Valado do Ribatejo, dará início à sua tentativa de derrubar os «records» europeus de distância e de permanência na água que, recentemente, foram estabelecidos por Baptista Pereira.

Primo Ferreira, que observou um cuidadoso regime de estágio, espera nadar durante trinta horas.

HOJE À NOITE

HOQUEI EM PATINS — Nos rinquês dos clubes que se indicam, em primeiro lugar, às 22 e 23 horas: Benfica-Oeiras, Cascais-Campo de Ourique, C. U. F. do Barreiro-Sporting, Sintra-Paredes e Lisgás-Mundet.

FUTEBAL — No recinto da sede do Sporting, às 21 horas, realiza-se uma sessão de futebol miniatura que será antecedida de um jogo entre elementos da «Velha Guarda» do Sporting, a que se seguirão os encontros: Benfiquistas de Campolide-Torino do Areeiro, Girondinos-União de Damasceno Monteiro e Cruzeirense-Micróbios.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em BUCELAS na AGENCIA DE PUBLICAÇÕES.

COLFE

No Estoril

abre nova época

e as perspectivas

são as melhores

O golfe é um desporto que entre nós atingiu já um notável grau de desenvolvimento.

Desta maneira, a abertura de uma época de actividade no Clube de Golfe do Estoril — uma actividade que se prolonga por oito meses — não pode passar despercebida. Cabe aqui dizer que é precisamente na Costa do Sol que o golfe tem o seu principal centro de actividade e que o muito do desenvolvimento e progresso de que a modalidade se pode orgulhar se deve ao C. G. E. pela sua acção metódica e bem organizada, a desbravar o caminho para os mais importantes empreendimentos.

Do que será a actividade da época de 1959-60, no Estoril, fala claramente o bem elaborado calendário, de magnífico aspecto gráfico, que o C. G. E. fez distribuir já. Por ele se vê que a temporada de 1959-60 se inaugura depois de amanhã, prolongando-se até ao dia 29 de Maio.

Praticamente não haverá um «fim de semana» sem golfe. A primeira competição denomina-se, com propriedade, «Torneio de Abertura», sendo jogada em singulares-homens, por pancadas com e sem abono, 18 buracos depois de amanhã e 18 na segunda-feira.

Relanceando o calendário temos como certames mais importantes o 6.º Campeonato Aberto de Portugal (amadores e profissionais) de 22 a 25 do corrente; o campeonato nacional de 2.ª categoria, de 26 a 28 de Fevereiro; os Campeonatos Internacionais, de 24 a 27 de Março; os campeonatos nacionais de 1.ª categoria e seniores, de 13 a 15 de Maio; o Torneio Pentagonal (equipas nacionais de Espanha, França, Itália, Portugal e Suíça, de 18 a 22 de Maio).

UM NOVO JOGADOR

para o Benfica

LOBITO, 2. — Foi com verdadeiro e justificado alvoroço que os desportistas desta cidade tiveram conhecimento de que o Benfica assegurara telegraficamente, a troco de 100 contos, o concurso do jovem futebolista, Alfredo Espírito Santo Junior.

O aspecto sensacional da notícia filia-se na circunstância daquele jogador estar ligado ao Sporting por fortes «raízes», podendo-se dizer que foi nado e criado no meio «leão», onde seu pai tem sido elemento preponderante do clube verde-branco, quer como treinador e orientador técnico das suas equipas de futebol. — (Lusitania).

N. da R. — O citado jogador tem 20 anos de idade e actua indiferentemente a médio e a interior. A sua chegada a Lisboa está prevista para a próxima terça-feira.

Os corpos gerentes do C. D. U. L. foram empossados

Na Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico efectuou-se ontem, à noite, a cerimónia da posse dos corpos gerentes do Centro Desportivo Universitário de Lisboa para o ano lectivo de 1959-60.

Presidiu à sessão o representante do sr. ministro da Educação Nacional, sr. dr. Armando Rocha, que tinha a sua direita o representante do sr. ministro das Obras Públicas, eng. Durão e o presidente da direcção cessante, eng. Protes da Fonseca; e à esquerda, o director do Instituto Superior de Agronomia, prof. André Navarro e o vice-director do I. N. E. F., prof. Tavares Junior.

Falou, em primeiro lugar, o eng. Protes da Fonseca que fez um resumo crítico de alguns aspectos da actividade do C. D. U. L. durante o ultimo ano lectivo, manifestando a sua confiança nos elementos que constituem os novos corpos gerentes e que são prova segura de um bom trabalho. Declara ainda que cabia a estes, com base nos ensinamentos colhidos, a resolução de alguns dos mais importantes problemas que obstat à existência e desenvolvimento do desporto universitário.

Fez um apelo à consciencialização destes problemas e ao interesse e apoio que o desporto universitário precisa de todos, solicitando especialmente a contribuição da Universidade, reitores, directores e professores, das associações de estudantes e das entidades oficiais e ainda a compreensão da Imprensa, rádio e televisão.

Por ultimo, o dr. Armando Rocha em representação do sr. ministro da Educação e a seu pedido, manifestou a satisfação daquele membro do governo pelo trabalho realizado e que por diversas formas trouxe ao desporto nacional uma aragem que se orienta para novos e promissores rumos.



José Augusto elevou-se bem, mas o guarda-redes checo afastou o perigo

enquanto o F. C. Porto foi «presa fácil», o Benfica foi, em tudo, não «grupo indomável». Se acrescentarmos o qualificativo «personalidade» talvez o rápido bosquejo se situe no plano da verdade.

Com efeito, os «encarnados», que se revelaram indecisos na primeira dezena de minutos, perante a precisão dos passes dos Checos (estes enfiaram uma bola com incrível facilidade), adregaram, depois, a voluntariedade indispensável e a partir do momento em que José Aguas (grande remate!) alvejou o poste, jamais deixaram de beneficiar não só do domínio territorial como de inúmeras (perdeu-se a conta...) oportunidades de golo que a serem concretizadas ditiariam um resultado memorável — de incomensurável projecção.

Após o «lamiré» de Aguas, o Benfica transfigurou-se e, assim, não surpreendeu o empate, obra de Cavém — «o homem-flecha» — marcado aos 21 minutos. O mesmo jogador, num lance só, perdeu duas soberanas ocasiões, mas, aos 31 minutos, disparando um «tiros», a uns 35 metros, bateu o guarda-redes adversário, fazendo passar a bola por entre as suas pernas. Exemplo típico do chamado «frango»...

O «querer» do Benfica atrapalhou o Rudá enquanto o intervalo pôs termo a uma fase quiescente

A campanha de Segurança no Trânsito

(Continuação da página central)

no começo da semana que vem, de forma a poder-se fixar para breve o dia da entrega das medalhas e diplomas do «Diário de Lisboa» numa cerimónia que em breve anunciaremos.

A montra da Filmarte

Dado o interesse despertado entre o publico, que dia e noite se tem aglomerado em frente da montra do conhecido estabelecimento de artigos fotográficos, Filmarte, na Rua Augusta, para observar o inte-

Vida social

RECEPÇÃO

O sr. Geoffrey M. F. Stow, primeiro-secretário da Embaixada da Grã-Bretanha, que tem a seu cargo os serviços de Informação, e sua esposa ofereceram, na sua residência do Dafundo, uma recepção, em que estiveram presentes, sobretudo diversas individualidades ligadas à Imprensa, à Rádio e ao Cinema. Num ambiente de grande simpatia, o sr. Geoffrey Stow teve ocasião de verificar mais uma vez a estima de que goza em Portugal, nos círculos relacionados com as funções que exerce com o maior apuro e equilíbrio.

MÁRIO ROSA

No avião da «Panair», partiu hoje para Paris o nosso prezado camarada Mário Rosa, subchefe da redacção do «Diário Popular».

MAESTRO PEDRO DE FREITAS BRANCO

De avião, regressou a Lisboa o maestro Pedro de Freitas Branco, que, a convite do Ministério da Educação de Espanha, regou a Orquestra Nacional de Madrid, num concerto integrado no Festival Internacional de Sevilha.

JAIME DA SILVA

De Estocolmo, chegou a Lisboa o sr. Jaime da Silva, produtor e locutor da secção Luso-Brasileira da Rádio Suécia, para passar férias em Portugal.

DR. MANUEL JOAQUIM FREIRE

O sr. dr. Manuel Joaquim Freire, director da Estação de Estudos de Reprodução Animal, seguiu hoje para a Alemanha, em missão oficial, para visitar a Faculdade de Veterinária de Munich e o Centro de Melhoramento Animal, em Laizle.

ressante documentário de acidentes espectaculares, organizou com base em fotos fornecidas pelos arquivos da P. V. T., tiradas pelo chefe Oliveira Nunes e por outros agentes desta corporação, aquela firma revolveu prolongar mais uma semana a exposição. Agradecemos a preciosa colaboração, que a Filmarte deu á nossa iniciativa.

A LOTARIA DE HOJE

26163 ... 1.000.000\$

Aprox. ao 1.º prémio

26162 ... 6.100\$

26164 ... 6.100\$

62489 ... 200.000\$

77065 ... 100.000\$

41147 ... 50.000\$

Premiados com 20.000\$00

14300 31082 50552 72039

Premiados com 10.000\$00

1136 1984 5163 6085 8664

26296 28957 32694 33232 40028

46428 47847 53433 55207 67885

70386

Premiados com 5.000\$00

1972 4394 10275 16939 29431

32231 33585 38134 38952 47873

49688 50778 43549 57910 58798

59396 65073 65316 70614 73113

75323 77106

Premiados com 2.500\$00

565 1514 2957 3142 3356

6777 11005 11136 18582 25183

28210 32397 34187 36694 38264

40803 45279 45636 46479 47376

48661 48918 50511 54457 56167

59874 62307 62334 63012 66231

68331 68401 70913 75686 75997

79466

Os números de 26101 a 26200, de 62401 a 62500 e de 77001 a 77100 e de 41101 a 41200, são premiados respectivamente com 300\$00, 200\$00, 150\$00 e 150\$00. São premiados com 750\$00 os números terminados em 163 e com 150\$00 os terminados em 63, 89, 65 e 47. Com 100\$00 são premiados todos os números terminados em 2, 3 e 4 excepto os que terminem em 163 e 63.

Achado arqueológico no Alto Alentejo

VILA FERNANDO (Alto Alentejo). — No monte de S. Romão, a 3 quilómetros desta localidade, foram descobertas por um tractorista, que trabalhava na herdade do Paço, propriedade do sr. Vicente C. Caldeira, duas sepulturas, uma delas constituída por um bloco de mármore e outra em tijolo. Supõe-se que naquele local, no período da dominação árabe existia um cemitério.

Aquisição de viaturas para os Sapadores Bombeiros

Na 2.ª repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, da Camara Municipal de Lisboa, na Rua Gomes Freire, efectuou-se hoje de manhã o concurso publico para fornecimento de cinco viaturas pronto socorros médios para todo o terreno e destinadas ao Batalhão de Sapadores Bombeiros. A base de licitação para o total daquelas viaturas era de 2.250.000\$00. Houve um só concorrente, a Sociedade Comercial Romar, que apresentou duas propostas que vão ser devidamente estudadas pelos respectivos serviços técnicos.

Uma de 406.920\$00 por unidade mais 42.265\$00 pelo respectivo rádio. Outra de 449.897\$00 mais 42.265\$00 pelo rádio.

Reunião escolar de encarregado de educação

Amanhã, ás 10 horas, na Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém, o director daquele estabelecimento de ensino reúne-se com os encarregados de educação, a fim de os informar das normas pedagógicas a adoptar no ano lectivo, que visam uma colaboração mais completa do corpo docente e família dos alunos.

Para os nossos pobres

De C. F. S., pelo eterno descanso do sempre saudoso empresário Ricardo Covões, recebemos a quantia de 20 escudos para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia

NO NOVO PLANO SEMPRE
O MESMO VENCEDOR...

C A M P I Ã O

NOVAMENTE A
SORTE GRANDE

26163 — 1.000 contos
VENDIDA AO BALCÃO DA CASA

C A M P I Ã O

QUE DURANTE O ANO CORRENTE VENDEU
27 PRÉMIOS GRANDES

COMPRE SÓ LOTARIA DA CASA

C A M P I Ã O

NA RUA DO AMPARO, 2, EM LISBOA
OU NAS SUAS 10 FILIAIS

2 de 4

Prémios Grandes

da 1.ª lotaria do

NOVO PLANO

hoje realizada
foram distribuídos

AOS BALCÕES-DA

CASA DA SORTE

3.º Prémio — 77.065

100 CONTOS

4.º Prémio — 41.147

50 CONTOS

São, assim, mais dois prémios grandes para os que
adquirem lotaria directamente aos balcões da

CASA DA SORTE

NITRO AMONIACAL CONCENTRADO CUF

COM 26,5% DE AZOTO

METADE NÍTRICO, METADE AMONIACAL

A ESC.: 1.935\$00/TON.

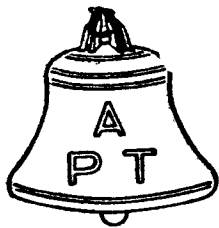
SOBRE VAGON NO DESTINO

Informamos os nossos estimados clientes de que
já se encontra anunciada para princípios de Outubro
a chegada do navio com mais um grande carregamento
deste adubo.

Não obstante a grande procura deste fertilizante,
podemos igualmente informar que o abastecimento do
País está completamente assegurado, com a vinda de
outro navio, prevista para os meados de Outubro.



COMPANHIA UNIÃO FABRIL
LISBOA PORTO



COMPANHIA DOS TELEFONES

LISTA TELEFÓNICA

A nova Lista Telefónica N.º 80 deverá começar a ser utilizada a partir das 0 horas do dia 4 do corrente, altura em que serão alterados cerca de 2.700 números telefónicos da Rede Urbana e os das Centrais Regionais de **Seixal e Charneca da Caparica**.

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE, CONSULTE SEMPRE, A PARTIR DO DIA 4 E ANTES DE UTILIZAR O TELEFONE, A

LISTA N.º 80

IMPERIAL...

Uma nova caneta

SHEAFFER

a preço Popular.

Esc. 240\$00

COM TODAS AS CARACTERÍSTICAS QUE TEM FEITO DA SHEAFFER'S A MAIS AFAMADA CANETA.

MANTÉM A BELEZA E APRESENTAÇÃO DAS SHEAFFER'S DE PREÇO MAIS ELEVADO.

APARO DE OURO SHEAFFER'S CILINDRICO... FAMOSO PELA SUA ESCRITA MACIA E SUA DURABILIDADE. APAROS FINOS OU MÉDIOS.

MODERNO ENCHIMENTO TOUCH-DOWN... EXECUTA O ENCHIMENTO NUM SIMPLES MOVIMENTO.

AGENTES EXCLUSIVOS: AZEVEDO & DUARTE, LDA
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º ESQ. — LISBOA

DEPOSITÁRIO NO PORTO: ÉLIO AMORIM



SERVICO

INDEPENDENTE
PARA MARCAS
CADILLAC
BUICK
OLDSMOBILE
CHEVROLET
VAUXHALL
OPEL

DE VOLTA DAS SUAS FÉRIAS
PREFIRA ESTA ORGANIZAÇÃO
SERVICO EFICIENTE E RAPIDO
Preços módicos Orçamentos grátis
RECOMENDADO PELO A. C. P.



SOCIEDADE GERAL



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (via Leixões) N/M «ANA MAFALDA» — A 10/10/59. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 8/10/59 e para BISSAU a 7/10/59. Carga Frigorífica dia 9/10/59 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M «AMBRIZETE» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 3 a 14/10/59. Em Lisboa só para MATADI a 21/10/59 N/M «ALENQUER» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 24/10/59 a 5/11/59. Em Lisboa só para MATADI a 11/11/59
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN N/M «ANDULO» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA até 14/10/59 N/M «ARRAILOS» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 18/10/59 a 4/11/59
ANVERS PORTUGAL	Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA N/M «CARTAXO» — A carga em ANVERS a 7 e 8/10/59 N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS 19 e 20/10/59
LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES	

PEÇA

LEITE PASTEURIZADO

«VIGOR»

EM GARRAFAS DE 1—1/2—1/4 DE LITRO
UM PRODUTO DE ALTA QUALIDADE

ANÚNCIO

A Companhia de Seguros «CONFIANÇA» participa aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que os seus Serviços Médicos de Lisboa passam a funcionar na Rua do Ferregial de Baixo n.º 17-1.º, a partir do próximo dia 6 deste mês.

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a Académica de D. Felipa. Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatística. Vende economicamente todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores. Telefone 770661.

TRANSPORTE DE PEQUENOS VOLUMES PELO CAMINHO DE FERRO

Até 5 Kg. inclusive 35\$0
De mais de 5 até 10 Kg. ... 75\$0
De mais de 10 até 20 Kg. 145\$0
De mais de 20 até 30 Kg. 203\$0
Consulte as Secções de Informação da C. E. ou as estações.

FATIMA

PEREGRINAÇÃO EM 1.º E 13 DE OUTUBRO

Em modernos autocarros
Informações e Inscrições:
Tel. 931012 e em Lisboa na Rua Jardim do Regedor, 35, Tels. 30971 e 30972



NOVAS INSTALAÇÕES

DA

SHELL

PROJECTO ARQUITECTÓNICO:

ARQ.º FERNANDO SILVA

PROJECTO DE ILUMINAÇÃO:

ENG.º F. CASTELO BRANCO

NESTA EXCEPCIONAL
REALIZAÇÃO FOI PREFERIDO, PELA QUALI-
DADE, O MATERIAL DE ILUMINAÇÃO
(LÂMPADAS FLUORESCENTES
E ARMADURAS)

PHILIPS



O PORTO pelo telefone

Jubileu de um funcionário

PORTO, 2.—Por atingir o limite da idade, é desligado amanhã do serviço, o mais antigo funcionário do quadro administrativo da Alfandega do Porto, o escriptorário sr. Joaquim da Silva Vieira, que ali trabalha há mais de 50 anos na repartição dos impressos.

Funcionário exemplar, de todos foi sempre estimado pelo seu porte irrepreensível, lealdade e dedicação pelos serviços, o que por vezes deu lugar a que fosse louvado não só pela directoria dos serviços do Porto como pela Direcção-Geral das Alfandegas. Joaquim Vieira é uma figura destacada nomeadamente entre a classe dos Bombeiros Voluntários.

Filho do valoroso comerciante Rodolfo de Araújo, companheiro de Guilherme Gomes Fernandes, o «Quim Vieira» é modelo de dedicação pela nobre causa do voluntariado, a qual deu o maior esforço, sacrifícios e dedicação, servindo durante muitos anos as corporações dos Voluntários do Porto e Portuenses, devendo-lhe esta última os mais assinalados serviços, desde a sua fundação em 1924 até há poucos anos, da qual desgostoso se afastou, devido à incompreensão e ingratidão de alguns dirigentes.

Joaquim Vieira, possui várias condecorações.

CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — As 21 e 30 —

«Eles, elas... e os meninos».

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30.

«Fugiu um condenado à morte».

COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30.

«O passarinho da ribeira».

BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30.

«Barqueiros do Volga».

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30.

«A orquídea negra».

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30.

«A decisão de um co-juar».

3. JUAO — As 15 e 30 e 21 e 30.

«Desde que ele partiu».

VALE FORMOSO — As 21 e 30 —

«Viagem de noivos».

JULIO DINIS — As 21 e 30 —

«Noites do Scala de Berlim».

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30.

«Os dez da Legião».

OBJECTO PERDIDO

no Estádio da Luz

O nosso colaborador fotográfico, Julio Dinis, perdeu ontem, á noite, no Estádio da Luz, o electrónico do seu material, pelo que agradece a quem o encontrou o favor de comunicar para o nosso jornal.

APÓS O CONCURSO DE ARTE DRAMÁTICA

Os futuros projectos do Grupo Miguel Leitão, de Leiria

LEIRIA, 2 — (Pelo telefone) — Foi com grande satisfação que a cidade recebeu a notícia da classificação obtida pelo Grupo de Teatro Miguel Leitão no Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Recreio. Com grande mérito, conquistou o «Prémio Augusto Rosa», na representação da peça «Tá Mar» e também o prémio «António Pinheiro»; Carlos Lino, primeiro prémio de encenação.

Ouvimos, a propósito, o sr. Miguel Carlos Franco, director e encenador do Grupo Miguel Leitão. Deve-se-lhe o êxito agora alcançado, que, aliás, apenas vem confirmar as possibilidades deste grupo de teatro de grandes tradições e que tem sido um agente poderoso de cultura e de arte. O sr. Miguel Leitão, disse-nos sobre os seus projectos futuros:

— Projectos tenho muitos. Para já, porém, tenciono continuar com a «Festa de homenagem a um antigo atleta do Desportivo da Mouraria».

Um grupo de amigos do antigo atleta Vitor de Sousa promove-lhe amanhã uma festa de homenagem ao popular desportista, que tantas simpatias soube grangear enquanto representou, sempre com a maior dedicação, o Grupo Desportivo da Mouraria, cuja direcção, num gesto de cativante gentileza, pôs á disposição o salão da sua sede.

A festa consta de um espectáculo de fados e guitarradas, cuja orientação artística foi confiada a Filipe Pinto, Fernando Igrejas e Carlos Duarte.

Colaboram gentilmente nesta homenagem a Vitor de Sousa, que se efectua amanhã, á noite, alguns dos mais apreciados artistas da actualidade. Os acompanhamentos estão á cargo do guitarrista Alfredo Rodrigues e do violista Emilio Janeiro.

festivals de teatro não só no Castelo, como noutros locais festivos

da cidade, tais como Nossa Senhora da Encarnação, Adro da Sé, Terreiro, Santos Agostinho e Praça Rodrigues Lobo. Projecto, também, organizar dentro de dois anos, um Concurso Nacional de Teatro ao Ar Livre, que, se for bem sucedido, será seguido de um Concurso Internacional.

— Para estas organizações esperam alguns apoios?

— Para realizar iniciativas de tão grande alcance será indispensável o auxilio do Turismo, através do Município de Leiria ou do S. N. I.

— Qual o vosso programa de representações?

— Continuarei a levar á cena peças de autores nacionais, nomeadamente Gil Vicente, Camões, Francisco Manuel de Melo e, também, autores espanhóis do «Ciclo de Ouro», como Calderon, Cervantes, Lope de Vega, e, ainda, peças e autores ingleses da época isabelina. Depois do teatro de costumes e da comédia burguesa e vicentina, irei para o teatro moderno.

— Tem alguns convites para representações? — perguntámos ao terminar a nossa breve conversa com o sr. Carlos Franco.

— O Grupo de Teatro Miguel Leitão recebeu já convites para representações em Torres Vedras, Peniche, Ilhavo e Santarém.

— Têm algumas aspirações?

— Sem dúvida. De entre elas e talvez o maior, será a de conseguirmos um palco privativo, onde fosse possível ensaiar as nossas festas.

O Município de Leiria vai homenagear o Grupo de Teatro Miguel Leitão

A Camara Municipal de Leiria vai receber, nos Paços do Concelho, em data ainda a anunciar, o Grupo de Teatro Miguel Leitão, a que prestará pública manifestação de reconhecimento em nome da população da cidade.

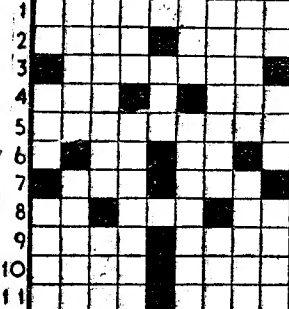
pequeno MAGAZINE

Palavras cruzadas

Problema n.º 1734

(COM PROVERBIO)

1 2 3 4 5 6 7 8 9



HORIZONTAIS: 1—Reorganizar. 2—Sair. Rezei. 3—Muita pressa. 4—Reze. Fruta do conde. 5—Arrastaram. 6—Pronome pessoal. 101 em romano. 7—Agarrei. Tens. 8—Prefizo de negação. Hora do officio divino. Artigo definido. 9—Da mesma forma que. Derrota. 10—Cinchos. Içai. 11—Cura. Ilesos.

VERTICAIS: 1—Nota musical. Vazia. Levantas. 2—Consigna. Vila do concelho do Seizal. 3—Executares. Maior. 4—Agora. Que causa ruína. 5—Escritor, político e romancista inglês autor de «Robinson Crusoe». 6—Amofine. Encontrarás. 7—Arsenal. Olé. 8—Restabelece. Vila e concelho do distrito de Vizeu. 9—Nesse lugar. Gosta muito de. Deixas de pertencer a.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1733

HORIZONTAIS: 1—Casa. Lina. 2—Sincera. 3—CORPO. 4—Ou. Ter. De. 5—Escamaram. 6—Nas. M. P. M. 7—M. Asa. Ar. 8—Dr. C. P. 9—Páa. Tds. 10—Arrogaram. 11—Loa. Ala.

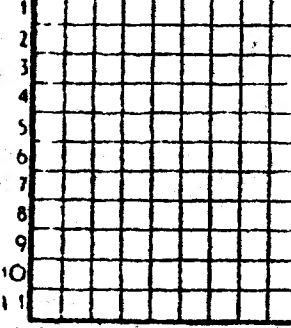
VERTICAIS: 1—DOENTE. Al. 2—As. Usai. Pró. 3—Sic. Cs. DURA. 4—Anota. Arão. 5—Cremos. Ge. 6—Lepra. Acta. 7—Iró. R. P. PARA. 8—Na. Dama. Sal. 9—SEM-PRE. Mâ.

(Provérbio: CORPO DOENTE DURA PARA SEMPRE).

Palavras cruzadas

Problema n.º 3783

1 2 3 4 5 6 7 8 9



HORIZONTAIS: 1—Artigo definido. Fêmea do veado. 2—Cidade santa da Arábia. Nome oficial da Irlanda. 3—Fleira. Burra. 4—Batráquio. Censura jocosa. 5—Cidade da Venezuela. 6—Lista. Chefe etíope. 7—Parceiro. Companheira. 8—Ilha portuguesa em frente da Dili. Sexto. 9—Parte de uma peça teatral. Oferecer. 10—Dai pios. Idólatra. 11—Resolvo. Carta de jogar.

VERTICAIS: 1—Nome de homem. Utensilio de lavoura. 2—Estampilha. Roeis. 3—Cabelo branco. Sensibilidade moral. 4—Aqui. Chiste. Bom. 5—Rio da Suíça. Peixe de água doce. 6—Ficarão. Poeira. 7—Impudentes. Preposição e artigo. 8—Balelas. Onda. 9—Pedra de dominó. Sacas.

Solução do problema n.º 3782
HORIZONTAIS: 1—Aipo. Cova. 2—Dão. Sim. 3—Em. Iró. Ló. 4—Trova. 5—Erra. Arma. 6—Ia. Cá. 7—Luva. Bala. 8—Abrir. 9—Vã. Aos. IV. 10—Aro. Era. 11—Ruga. Usar.

VERTICAIS: 1—Adere. Lavar. 2—Iam. Riu. Aru. 3—Pó. Trava. Og. 4—Ira. Aba. 5—Cró. Ror. 6—Ova. Ris. 7—Os. Arcar. Es. 8—Vil. Mal. Ira. 9—Amora. Alvar.



—Será realmente um sapato? Ou nova arma secreta do Homem contra a nossa espécie?

CERA EXTRAÍDA

da cana do açúcar

Um subproduto da industria sacarina vai ser lançado brevemente nos mercados mundiais, devido á recente descoberta que se verificou na União da Africa do Sul, que permitiu extrair cera da soca da cana do açúcar que é a parte mais rica em sacarose.

Na provincia do Natal, foi fundada uma importante organização que explorará industrialmente aquele invento.

DIZ QUEM SABE

HOMENS de «havemos de fazer» nunca farão nada. — PADRE ANTONIO VIEIRA.

* Um homem neutro é um homem nulo. — J. SIMON.

* Não triunfam senão os que ouzada e confiadamente combatem. — CLEMENCEAU.

QUEM CANTA

seu mal espanta...

Apenas quatro paredes
E a minha sombra ignorada...
Mas aqui onde me vedes
Já não me falta mais nada.

PEDRO HOMEM DE MELLO

CAMISAS BRANCAS

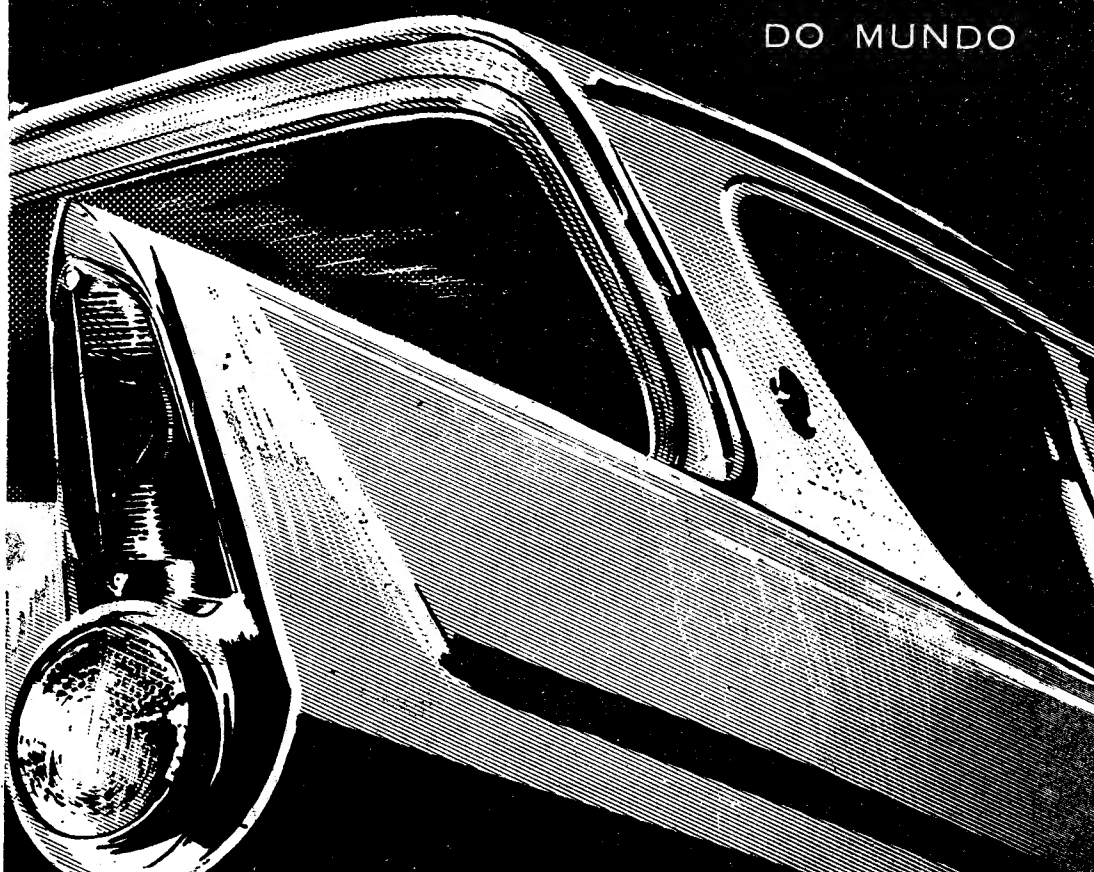
As melhores qualidades

Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

O CARRO MAIS *Fascinante* DO MUNDO



FORD *Anglia* COMPLETAMENTE NOVO

BREVEMENTE NOS CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

O eclipse do Sol

Conceição e Silva, num trabalho paciente e metódico de muitos meses.

— Qualquer pessoa, mesmo sem grandes rendimentos, pode dedicar-se à astronomia. Numa série de artigos que publiquei, há anos, na revista «Átomo», expliquei como se faz um espelho para telescópio ou uma lente para um óculo. Sabe, não se pode dizer que tivesse pregado no deserto. Há hoje, no nosso País, mais de uma dezena de astrónomos amadores, utilizando instrumentos que eles próprios construíram. Com um vidro espesso, mesmo que não seja de muito boa qualidade — por exemplo, o vidro de uma vigia de navio, que se pode comprar por uns vinte escudos — pode fazer um espelho muito razoável. É claro que é necessário estudo, persistência e uma certa habilidade manual...

O início do eclipse

O óculo grande de observatório está pronto. Aproxima-se a hora do início do eclipse, São 11 e 31 quando através de uma ocular, vemos o início do contacto entre o Sol e a Lua. Minuto a minuto, a mordedura no Sol vai crescendo. No entanto, o céu enevoado não permite uma observação perfeita. O sr. comandante Conceição e Silva explica-nos, com o auxílio de um álbum de fotografias, o interesse que tem a observação dos eclipses totais.

— O eclipse de hoje é parcial para nós e total em algumas zonas da Terra. No entanto, muitas vezes os eclipses são parciais em todo o nosso planeta. Os eclipses totais são muito importantes por permitirem estudar a coroa e as protuberâncias solares.

Mostra-nos, então, algumas fotografias de eclipses totais, em que são nítidas as protuberâncias do Sol, as quais, por vezes, chegam a atingir um milhão de quilómetros de altura. E diz-nos que o estudo das protuberâncias solares é hoje possível, fora dos períodos de eclipse total, pelo uso do coronógrafo de Lyot, aparelho que também faz parte do equipamento do seu observatório.

O estudo da astronomia em Portugal

Regressamos à observação do eclipse. Agora, vendo a imagem do Sol projectada sobre uma folha branca. A medida que o tempo vai decorrendo, a mancha negra da Lua vai cobrindo a superfície do astro-rei, onde aqui e ali é possível distinguir algumas manchas e fáculas. As primeiras, por vezes com muitos milhares de quilómetros, correspondem a zonas solares de temperatura mais baixa; ao contrário, as segundas são zonas de temperatura mais elevada. Aquelas aparecem como manchas escuras e estas como manchas brilhantes.

A nossa conversa com o sr. comandante Conceição e Silva incide,

agora, sobre os estudos astronómicos em Portugal.

— Além do reduzido equipamento dos nossos observatórios oficiais, falta em Portugal o gosto pela astronomia. Não podemos, evidentemente, competir com os grandes observatórios norte-americanos, ingleses, franceses ou soviéticos. Mas há inúmeras observações que hoje, nos grandes países, são confiadas aos astrónomos amadores. Com um simples binóculo é possível fazer observações de grande interesse científico.

São 12 e 49. O eclipse parcial do Sol atingiu o seu auge — 0.68 da superfície solar está encoberta pela Lua. Estava terminada a nossa observação, possível graças ao sr. comandante Conceição e Silva.

No Observatório da Ajuda

No Observatório da Ajuda, o eclipse parcial do Sol foi visto por grande numero de repórteres dos nossos jornais e pelas câmaras da Televisão. Estiveram ali presentes os srs. dr. António Perestrelo Botelho, director do Observatório, e dr. Brito e Abreu.

As observações no Sul da França

MARSELHA. 2 — O eclipse do Sol foi observado em excelentes condições, em Marselha e no conjunto da região provençal. Os astrónomos dos observatórios de Saint-Michel da Provença e desta cidade começaram a seguir, a partir das 12.05 horas, a evolução do eclipse que, total no Atlântico e em África, é parcial no litoral mediterrâneo. — (F. P.).

O fenómeno visto em Évora

ÉVORA. 2 — (Pelo telefone) — O eclipse do Sol, verificado hoje, foi alvo da curiosidade pública, nesta cidade. Os habitantes, de óculos escuros e vidros fumados, seguiam o fenómeno atentamente.

Na Escola Industrial e Comercial desta cidade, grande numero de pessoas foram ali observar o eclipse através de um telescópio e de um prisma de polarização.

Movimento marítimo

Procedente de Cabo Verde e da Guiné, chegou hoje ao Tejo o paquete «Alfredo da Silva», da Sociedade Geral, com 93 passageiros, entre os quais o sr. eng. Carlos Guimarães, que tem estado a desempenhar as funções de director dos Serviços Meteorológicos da Guiné.

Vieram também alguns estudantes de ambos os sexos, para frequentar cursos superiores na Metrópole.

AVISO

As Papelerias Emílio Braga, as casas que mais barato vendem, encontram-se encerradas 2.ª feira, 5 de Outubro.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«IMPÉRIO»
9 de Outubro

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário). Carrega até 6 de Outubro.

«GANDA»
17 de Outubro

Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes. Carrega até 15 de Outubro.

«UIGE»
7 de Novembro

Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 29 de Outubro a 2 de Novembro.

«PÁTRIA»
11 de Novembro

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário). Carrega em Lisboa até 8 de Novembro.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»
17 de Outubro
11 de Novembro
(às 12 horas)

Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

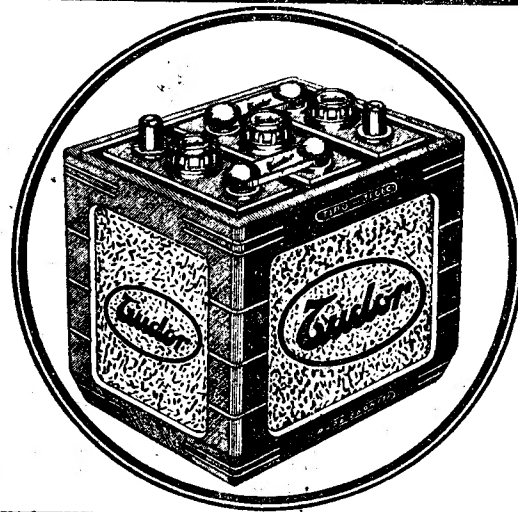
«SANTA MARIA»
28 de Outubro
(às 16 horas)

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—Telef. 23342

TUDOR



A MELHOR BATERIA

O «Diário de Lisboa» vende-se em MONTEMORENO-NOVO, na casa Joaquim R. Amaro

BOLIMMIDO DIA

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava no dia 2 de Outubro de 1929 a notícia da morte do capitão-de-mar-e-guerra dr. Vasconcelos e Sá, vitimado por uma congestão cerebral. Herói de 5 de Outubro, desenvolveu na Camara acção fecunda como deputado pelo Partido Evolucionista. Participou na primeira guerra mundial como combatente em Africa, notabilizando-se na reconquista do Cuangar, em que comandou uma companhia de trinta soldados indígenas e apenas dois brancos. Foi ministro das Colónias com Sidónio Pais, mas o seu amor à Republica revelou-se, mais uma vez, quando da tentativa monárquica de 1919. Como nacionalista foi ministro da Agricultura, mas acompanhou o eng. Cunha Leal quando da fundação da União Liberal Republicana.

EFEMÉRIDES

No dia 2 de Outubro de 1935 foi pela Itália invadida a Etiópia.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Melodias; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Programa da Mocidade Portuguesa; 19 e 20, Actualidades musicais; 19 e 40, As nossas canções; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, A Orquestra de Vitor Young; 20 e 25, Zarzuela; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, 4.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Balzac «Gustave Mirouet»; 21 e 50, Programa do Festival de Estrasburgo de 1959. No intervalo: Duas Gerações; 23 e 20, «Quarteto n.º 2, op. 18, n.º 2, em sol maior», de Beethoven, pelo Quarteto Húngaro; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 19, Intérpretes musicais; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto romântico: «Concerto para violino e orquestra, em mi menor op. 64», de Mendelssohn; 20 e 30, «quarteto em fa sustenido menor», de Jesus Garcia Leoz, pela Quarteto Clássico de Madrid de Rádio Nacional de Espanha; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Desdobramento; 21 e 20, Que quer ouvir?; 21 e 50, Concerto ligeiro; 22 e 20, Variedades em discos; 22 e 50, A Voz da Cidade, programa da C. M. L.; 23 e 10, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 18 e 30, Orquestras; 18 e 45, Interlúdio feminino; 19, Canções; 19 e 15, As mulheres são um caso sério; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Variedades; 21, Glória Lasso; 21 e 50, Brasil; 22 e 5, Orquestras e canções; 23 e 17, Conjuntos; 23 e 30, Orquestra de Michel Legrand; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

VIDA ARTISTICA

Salão de Educação Estética da Mocidade Portuguesa

Na S. N. B. A., amanhã, às 16 horas, é inaugurado o XIV Salão Nacional de Educação Estética da Mocidade Portuguesa e XIX da Mocidade Portuguesa Feminina. O salão reúne obras de pintura, escultura e cerâmica executadas pelos filiados daquela organização.

Salão de Arte Moderna em Vila Franca de Xira

No II Salão de Arte Moderna organizado por Francisco Relógio e Fernando Pernes na sede do Grupo União Desportivo Vilafrancesco, que se inaugura amanhã, às 17 horas, colaboram os artistas Sá Nogueira, Rui Filipe, Manuel Baptista, José Escada, António Araújo, Santa Bárbara, Cipriano Dourado, Rogério Ribeiro, Francisco Relógio, António Alfredo, Maria Emilia, Jorge Martins, Nikias Skapinakis, Lima de Freitas, Menez, João Navarro Hogan, Peniche Galveias, Julio Pomar, Alice Jorge, Areal, Bartomeu Cid, Luis Jardim e Jorge Vieira.

vos; 23 e 30, Musica de operetas; 0, Baile.

RADIO RENASCENÇA—As 18 e 15, Musica seleccionada; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 45, Canções da Broadway; 20, Ritmos modernos; 20 e 15, Revista musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Programa dos sócios; 22, Encontro às dez; 22 e 20, Seleccion de êxitos; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Zarzuela; 23 e 30, A Orquestra de Ray Martin; 23 e 45, Canções da meia-noite.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 à 1, Voz de Lisboa; da 1 às 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 21, abertura; 21 e 2, «O que vai pelo Mundo»; 21 e 20, 7.ª edição do concurso «Saber ou Sorte», apresentação de Ema Paul, Jorge Alves e Henrique Mendes, com a colaboração de dois «cançonetistas-surpresa» e a orquestra de Edison Marinho; 23 e 10, Jornal R. T. P.; 23 e 30, encerramento.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNIO C—União—Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitec—Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie—Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras

(Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Santa Maria—Avenida

de Outubro, 283-A (próximo a

Avenida 28 de Maio), Tel. 763015;

Central do Lumiar—Rua do Lumiar

77, Tel. 779480; Alameda—Alameda

das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Brasil—Avenida Rio de Ja

neiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sanex

—Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; São João de Deus—Rua Fe

dro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algar

ve—Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Fátima—Avenida de Berna

24-B (junto a Igreja de Fátima)

Tel. 763107; Avenida (Das)—Aveni

da Miguel Bombarda, 14-D, Tel. 763669;

Império, Lda.—Rua Filipe Folque,

40-A/B, Tel. 48002; Universal—Rua

Actor Taborda, 5-7, Tel. 44158—A—

Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da En

carnação, Tel. 389216; Olivais (Dos)

—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição—Calçada D. Gas

tão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc

—R. do Paraíso, 98-100, Tel. 863224;

Silva—Calçada de Santo André, 16

Tel. 862074; Branquinho—Rua 10

Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar

—Rua 2, 16-A—Bairro de Santa En

gracia (a Picheleira), Tel. P. P. C.

723395-720703; Ibéria—Rua Barão

de Sabrosa, 235-A (a Alameda)

Tel. 725277; Bastos—Rua Moraes

Soares, 91-D, Tel. 844350; Dêlio—

Rua Acores, 32, Tel. 52388; Castro

—Avenida Almirante Reis, 76 A/B

Tel. 44373; Peninsular—Campo dos

Mártires da Pátria, 117-118, Telef

53308; Vicente de Jesus—Largo do

Rato, 3-C/D, Tel. 681947; Salutar—

Rua B, 75 A/B, Bairro da Liberdade

de Tel. 683694; Judice de Olivei

ra—Rua de Campolide, 54 A, Tel. 684424; Pinheiro—Rua de Campo

de Ourique, 131-133, Tel. 686841;

Janeiro—Av. Alvares Cabral, 100

ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Tagus—Praça Possidónio

da Silva—lote 3, Tel. 669485; Bom

Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 33

Tel. 611454; Gomes Suc. (Gonçal

ves)—Rua da Junqueira, 326, Tel. 638193; Dilema—Rua Aliança Opera

ria, 49 A-B, Tel. 636620; Costa—Rua

dos Lusitadas, 32, Tel. 636704; A. (e

sar)—Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Guerreiro da Costa—Rua

das Janelas Verdes, 90, Tel. 662327;

Mota Capitão—Rua de S. Félix, 45

A/B, Tel. 660720; Fénix—Rua 3,

Cruz dos Poiais, 52, Tel. 21031; Sa

nitas—Praça Luis de Camões, 21

Tel. 22795—A—; Liberat—Avenida

da Liberdade, 217-219, Tel. 43641;

Portugal—Rua Augusta, 216-218

Tel. 22073—A—.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compr	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	950\$00	949\$00	951\$00
Cons. 3 T. 10	979\$00	978\$50	979\$50
Cons. 3 1/2 T. 10	—	1.008\$00	—
Centenárias 4 % 1949	—	2.215\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	1.005\$00	1.004\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.002\$00	1.007\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.002\$00	1.007\$00
Externo 1.ª série	—	1.375\$00	—
Ext. 1.ª série car.....	—	1.375\$00	1.385\$00
Externo 2.ª série	—	1.375\$00	—
Ext. 2.ª série car.....	—	1.375\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.425\$00	—
Ext. 3.ª série car.....	—	1.425\$00	1.430\$00
Caut. 3.ª série a/juro	—	203\$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	508\$00	—
Norte de Portugal 5%	107\$50	107\$00	108\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	950\$00	950\$00	951\$00
Gás Elect. 4 %	960\$00	958\$00	962\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.002\$00	1.001\$00	1.003\$00
Gás Elect. 5 %	—	1.013\$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	86\$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	101\$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101\$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	1.007\$00	1.006\$00	1.008\$00
Ações			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	820\$00	860\$00
Espirito Santo	—	8.700\$00	8.800\$00
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	2.500\$00	2.695\$00
Ultramarino	—	1.775\$00	1.785\$00
Seguros			
Mundial	—	—	495\$00
Soberana	—	1.360\$00	1.400\$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C. Ultramarinas			
Ag. Casseque	—	1.465\$00	1.475\$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	600\$00	650\$00
Açúcar de Angola	1.740\$00	1.735\$00	1.745\$00
Boror	310\$00	308\$00	311\$00
Cabinda	—	—	—
Cadã	—	2.750\$00	2.900\$00
Colonial do Buzi	237\$00	236\$50	237\$50

PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul.....	77\$70	79\$20
Alemanha	6\$80	6\$95

PAISES	COMPRA	VENDA
América:		
Dólares de 1 e 2...	28\$30	28\$60
Dólares de 5 e 10...	28\$50	28\$80
Argentina	\$32	\$37
Austria	\$110	\$115
Bélgica	\$56	\$57.5
Brasil	\$16.5	\$18.5
Canada	29\$60	30\$10
Congo Belga	\$55.5	\$57
Dinamarca	\$500	\$530
Espanha	\$46.5	\$48.1
Francia	\$05.73	\$05.88
Holanda	7\$45	7\$75
Inglaterra	80\$00	81\$20
Italia	\$04.57	\$04.72
Marrocos	\$05.6	\$06
Noruega	\$8\$5	\$15
Suécia	\$5\$40	\$5\$70
Suiza	\$6\$60	\$6\$72
Ouro:		
Inglaterra (libra).....	265\$00	275\$00
Portugal — Barra.....	32\$60	33\$00
Portugal—Barra Fino	32\$90	33\$40

BURNAY, LDA.

Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «O baile».

AVENIDA — A's 21 e 45 — «Pa-

tate».

COLISEU — A's 20 e 45 e às 23 —

«Há feira no Coliseu!».

CAPITOLIO — A's 21 e 45 — «Gim-

ba».

CINEMAS

S. LUIS — «O grande amor de

Goya».

TIVOLI — «Orfeu negro».

S. JORGE — «Da terra nascem os

homens».

IMPERIO — «A Revolta dos Cos-

sacos».

EDEN — «A ponte do rio Kwai».

MONUMENTAL — «Fluido mor-

tal».

ODEON — «Ladrões de automó-

veis».

ALVALADE — «O grande amor

de Goya».

CONDES — «Os dez mandamentos».

ROMA — «Todos enamorados».

AVIS — «A revolta dos gladiado-

res».

OLIMPIA — «O filho do Conde de

Monte Cristo».

RESTELO — «Orgulho e paixão».

PROMOTORA — «Escola para casa-

das».

JARDIM — «A chave».

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da página central)

a poesia, o romance, o teatro. Não se pode fomentar uma produção que não existe. O subsídio é um direito de alfandega que representa um favor a uma produção que não há. As conservas, o café, a cortiça, o vinho do Porto e o da Madeira isso existe. A literatura não. E a literatura teatral menos que toda a outra. Mas não merece a pena enlustrar por isso. Bastará, para nos resignarmos, pensar que nós somos muito poucos. Nesta pequena faixa de terra onde está Lisboa somos nove milhões. Só Londres tem nove milhões e Nova York tem doze milhões! Compare-se. Em compensação o país do Ionesco tem menos gente que nós, a Roménia. Se o Ionesco for romeno é o caso da nossa Amália Rodrigues, nosso orgulho, porque não precisa de protecção pautal e tem sido essencialmente exportável! Eu também a prefiro ao artigo importado, do género. Ela é o nosso Ionesco, representado e aceite entusiasticamente no Teatro da Trindade e em Sintra, o «glorious Eden» de lord Byron. Eu estou tentado a escrever uma peça no género do Ionesco, qualquer coisa como a «Cantora careca». Já tenho o plano. Personagens — a Sapa, a Matilde, a Periquita e o Preto do Chão de Meninos. A peça chamar-se-á «As queijadas», para ser representada em Sintra. A peça termina assim. Estão em cenas as três produtoras de queijadas. Entra o Preto, acompanhado dos meninos do Chão dos mesmos, e pergunta às três produtoras:

— Onde está o Almozarife?

Respondem-lhe: — Está na Pena.

E o Preto pergunta:

rife?

Resposta das três em coro:—O

Almozarife é careca!

E o Preto e os meninos em coro

exclamam:

— Ele é careca? Isso é queijo!

Nesta altura «explicit drama»,

quer dizer, a peça acaba. E o pu-

blico aplaude com delírio. E' cla-

ro que é uma plateia de intelectu-

ais. Eu se me derem subsídio

escrevo uma neste género e com-

pro um sobretudo de honra igual

ao da «Recompensa». Que está

à porta o Inverno e eu estou

mais velho, e preciso abafar-me.

RAMADA CURTO

A partir de amanhã, dia 3 de Outubro, funcionam nos novos edifícios na Quinta das Teresinhas, Azinhaga das Teresinhas, á Av. do Aeroporto.